

Anais de Resumos **I SIMPEPT**



I Simpósio de
Produtos Educacionais
em Educação Profissional
e Tecnológica

26 e 27 de agosto de 2021


editora **IFPB**

Copyright © 2021 por Allysson Macário de Araújo Caldas.
Todos os direitos reservados. Proibida a venda.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA**

REITOR

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Silvana Luciene do Nascimento Cunha Costa



EDITORA IFPB

DIRETOR EXECUTIVO

Ademar Gonçalves da Costa Júnior

CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Adino Bandeira

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Magda Almada CRB-7 5218, com os dados fornecidos pela Editora IFPB.

S612	<p>Simpósio de Produtos Educacionais em Educação Profissional Tecnológica (SIMPEPT) (1. : 2021 : Campus João Pessoa, PB). Anais do I Simpósio de Produtos Educacionais em Educação Profissional Tecnológica, 26 e 27 de agosto de 2021 / organização Allysson Macário de Araújo Caldas. IFPB Campus João Pessoa: Editora IFPB, 2021. 57 p.: 21 cm. E-book (PDF) - 1,1 MB ISBN: 978-65-87572-34-5 Inclui bibliografia</p> <p>1. Produtos Educacionais – Simpósio 2. Educação Profissional Tecnológica -- Simpósio 3. Ensino - Simpósio. I. CALDAS, Allysson Macário de Araújo. II. Título .</p> <p style="text-align: right;">CDD 378.013</p>
------	--



COORDENADOR GERAL

Prof. Dr. Allysson Macário de Araújo Caldas
IFPB – João Pessoa

COMITÊ CIENTÍFICO DO PROGRAMA

Prof. Dr. Allysson Macário de Araújo Caldas
IFPB – João Pessoa

Profa. Dra. Deyse Morgana das Neves Correia
IFPB – Patos

Prof. Dr. Gilcean Silva Alves
IFPB – João Pessoa

Prof. Dr. Italan Carneiro Bezerra
IFPB – João Pessoa

Prof. Dr. Rafael José Alves do Rego Barros
IFPB – João Pessoa



COMITÊ LOCAL – ProfEPT IFPB João Pessoa

Profa. Dra. Alexsandra Cristina Chaves
IFPB – Santa Luzia

Prof. Dr. Alysson André Regis Oliveira
IFPB – João Pessoa

Profa. Dra. Andrea de Lucena Lira
IFPB – João Pessoa

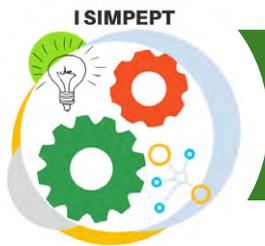
Prof. Dr. Emmanoel de Almeida Rufino
IFPB – João Pessoa

Profa. Dra. Emmanuelle Arnaud Almeida
IFPB – João Pessoa

Profa. Dra. Girlene Marques Formiga
IFPB – João Pessoa

Prof. Dr. José Washington de Moraes Medeiros
IFPB – João Pessoa

Profa. Dra. Maria da Conceição Monteiro Cavalcanti
IFPB – João Pessoa



NOTA DE ABERTURA

A Comissão Organizadora do Primeiro Simpósio de Produtos Educacionais em EPT - I SIMPEPT, realizada nos dias 26 e 27 de agosto de 2021, vem por meio da presente nota agradecer a participação de todos os palestrantes, docentes, técnicos administrativos, discentes e pesquisadores que contribuíram para a realização deste grandioso evento. O evento, totalmente on-line e gratuito, realizado pelo Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT do Instituto Federal da Paraíba – Campus João Pessoa teve como objetivo principal divulgar e promover reflexões sobre os produtos educacionais desenvolvidos pelo ProfEPT em suas duas linhas de pesquisa: *Práticas Educativas em EPT* e *Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT*, buscando garantir uma maior aproximação entre os materiais desenvolvidos e a comunidade acadêmica. Tivemos um público ativo de mais de quinhentos (500) participantes, quarenta e oito (48) apresentações de produtos educacionais resultantes de defesas de dissertações produzidas no programa, além de palestras e mesa redonda.

Para nós, foi muito gratificante a realização desse evento, tivemos todo o apoio da comunidade e uma equipe organizadora que planejou tudo com muito carinho. Iniciativas como esta tem que se repetir sistematicamente.

Um afetuoso agradecimento a todos os autores pela mobilização e pelo vosso compromisso no reforço do papel de divulgar e disseminar vossas pesquisas.

Nesse contexto, o Simpósio foi certamente um marco no Instituto Federal da Paraíba, novas parcerias foram estabelecidas, laços antigos fortalecidos e, nessa ótica de pensamento, a partilha de experiências e conhecimento remete-nos a novas direções permitindo a construção de uma sociedade com um olhar mais atento acerca do conhecimento como ferramenta de evolução do pensamento.

Allysson Macário de Araújo Caldas
Coordenador Geral I SIMPEPT



SUMÁRIO

GUIA DIDÁTICO PARA O ENSINO DE TI VERDE: UMA PROPOSTA INTEGRADORA À LUZ DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

Lucas Antonio Feitosa de Jesus, José Osman dos Santos 9

PROGRAMA DE MENTORIA PARA NOVOS POLICIAIS RODOVIÁRIOS FEDERAIS

Marcio José Freire Ribeiro, Emmanuelle Arnaud Almeida..... 10

MÍDIAS EDUCATIVAS: DA REFLEXÃO À PRÁTICA DOS PRINCÍPIOS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

Tatiana Losano de Abreu, Alysso André Régis Oliveira 11

GUIA DIDÁTICO METODOLOGIA HÍBRIDA NO ENSINO DE HISTÓRIA

Luiz Gustavo da Silva Bispo Andrade, Rodrigo Bozi Ferrete..... 12

NOS PASSOS DE ARQUIMEDES: USO DA HISTÓRIA NO ENSINO DE MATEMÁTICA PARA DISCUTIR GEOMETRIA PLANA

Júnio Cândido dos Santos, Rafael José Alves Do Rego Barros 13

OFICINAS EDUCATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM DIREITOS HUMANOS

Virginia Maia De Araújo Oliveira, Alysso André Régis Oliveira 14

BLOGQUEST DE CARTOGRAFIA: MAPEANDO CONCEITOS E EDIFICANDO SABERES

Jonas Marques da Penha, Alexsandra Cristina Chaves 15

#OLHEMAIS - OFICINA DE ARTES VISUAIS – PERSPECTIVAS

Amanda Nunes Gomes Meira, Girlene Marques Formiga 16

POR QUE FICAM OS QUE FICAM? : UM FILME DOCUMENTÁRIO

Juliane dos Santos, Maria Silene da Silva, Diogo Oliveira Teles..... 17

INTERNACIONALIZAÇÃO DO CEFET/RJ

Michele Roberta Rosa e Silva, Ana Carolina Rigoni Carmo 18

LABFIN E A PROMOÇÃO DO LETRAMENTO FINANCEIRO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Rachel de Oliveira Carvalho, Marcia Martins de Oliveira, Rogério Neves 19

APRENDENDO A HISTÓRIA DE RESENDE DE FORMA LÚDICA - PORTFÓLIO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO PARA FORMAÇÃO EXTRACURRICULAR DE TÉCNICOS EM GUIA DE TURISMO DO IFRJ CAMPUS AVANÇADO RESENDE

Silvia Marina Linhares Barboza, Michele Waltz Comarú 20



É DE MENINO OU DE MENINA? UMA ABORDAGEM SOBRE QUESTÕES DE GÊNERO NAS ROTINAS PEDAGÓGICAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS EM NÍVEL MÉDIO TÉCNICO	
Juliana de Carvalho Castro.....	21
PROPOSTA DE AUTOCAPACITAÇÃO PARA COORDENADORES DE GRADUAÇÃO	
Ronison Oliveira da Silva, Daniel Nascimento e Silva	22
PAINEL DE CONTROLE DA EVASÃO ESCOLAR	
Júlia Angélica de Oliveira Ataíde Ferreira, Daniel Nascimento e Silva, Euclides Lins de Vasconcelos, Luiz Francisco Martins Bentes	23
IMPLEMENTAÇÃO DE UM NÚCLEO DE MEMÓRIA: COMO DESENVOLVER PROJETOS E AÇÕES EM MEMÓRIA E IDENTIDADE INSTITUCIONAL	
Caroline Cataneo, Maria Cristina Caminha De Castilhos França	24
COLEÇÃO MEU CORPO SURDO QUE SE COMUNICA: UMA FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO A FAVOR DA INCLUSÃO	
Rosângela Cancela Soares, Paula Reis de Miranda	25
LETRAMENTOS CRÍTICOS PARA UMA PRÁTICA EDUCATIVA EMANCIPATÓRIA: UMA BÚSSOLA PARA PROFISSIONAIS NÃO LICENCIADOS QUE ATUAM EM CONTEXTOS DE ENSINO DE LÍNGUAS NÃO FORMAIS	
Luiz Eduardo Krüger Dias, Daniella de Souza Bezerra	26
PODCAST CONEXÃO CIENTÍFICA: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA COMO PRÁTICA EDUCOMUNICATIVA NA EPT	
Bianca Souza e Souza.....	27
EDUC@ÇÃO PROFISSIONAL: CONTRADIÇÕES, DESAFIOS E PERSPECTIVAS	
Palma Carla Carneiro de Castro	28
GUIA PARA PROFESSORES - PRODUTORES AGROECOLÓGICOS DE IPÊ E INSTITUTO FEDERAL: UMA APROXIMAÇÃO NECESSÁRIA	
Maico Parisoto, Patrícia Mendes Calixto	29
TEIA DOS GÊNEROS TEXTUAIS: UM JOGO INTEGRATIVO	
Alessandra Acioli Palmeira, Sônia Pinto De Albuquerque Melo.....	30
A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E AS CONQUISTAS DO PROLETARIADO: UM JOGO DE RPG COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DA HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	
Cristiane dos Anjos Parisoto, Itamar Luis Hammes.....	31
SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR DE PRODUÇÃO TEXTUAL NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO	
Antônio Jesus Souza Melo Neto, Edilene Rocha Guimarães	32



CONHECENDO OS PRODUTOS EDUCACIONAIS [CARTILHA] E [ENCARTE]: “REALIZANDO PRÁTICAS PROFISSIONAIS APOIADAS PELA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NO CONTEXTO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO: UMA CARTILHA DESTINADA AOS DOCENTES E EQUIPE PEDAGÓGICA DOS INSTITUTOS FEDERAIS”	
Koenigsberg Lee Ribeiro de Andrade Lima., Ivanildo José de Melo Filho	33
GUIA DE PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE	
Fernanda Lavarda Ramos de Souza, Ricardo Antonio Rodrigues	34
GUIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT): CONTRIBUIÇÕES PARA UM PERCURSO DEMOCRÁTICO, PARTICIPATIVO E EDUCACIONAL	
Fabiana Centeno Fagundes, Clarice Monteiro Escott.....	35
MANUAIS INFORMATIVOS COMO RECURSO DE TRANSFORMAÇÃO: AS PERSPECTIVAS DE ESTUDANTES DAS CAMADAS POPULARES E AS POSSIBILIDADES FRENTE AO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO	
Rhuany Andressa Raphaelli Soares, Maria Cristina Caminha De Castilhos França	36
CONHECENDO O PRODUTO EDUCACIONAL: “BIBLIOTECAS INCLUSIVAS: UM GUIA DE RECOMENDAÇÃO DIRECIONADO AO ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO IFPE”	
Ada Verônica de Novaes Nunes, Ivanildo José de Melo Filho	37
FORMAÇÃO ÉTICA EM SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS INTERATIVAS	
Willi Jansen Ferreira	38
PRODUTO EDUCACIONAL “SKETCHBOOK INTEGRANDO SABERES TÉCNICOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - EPT”	
Paola Teles Maeda, Sandra Aparecida Fernandes Lopes Ferrari.....	39
PESCADORES ARTESANAIS DO DISTRITO DE GURIÚ(CAMOCIM/CE): DIÁLOGO DE SABERES E PRÁTICAS NO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM PESCA (IFCE/ACARAÚ)	
Valdo Sousa da Silva, Francisco Das Chagas Silva Souza	40
ORIENTAÇÕES À GESTÃO DE ENSINO SOBRE PESQUISA COMO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO	
Altino Farias de Moraes, Mário Sérgio Pedroza Lobão	41
RESGATAR A MEMÓRIA PARA CONSTRUIR UMA NOVA HISTÓRIA: CURSO TÉCNICO EM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – PROEJA	
Nara Soares Costa, Paula Reis de Miranda, Beatriz Gonçalves Brasileiro.....	42
DOCUMENTÁRIO ETNOGRÁFICO COMO REGISTRO DE MEMÓRIAS NARRATIVAS	
Silvia Schiedeck, Maria Cristina Caminha de Castilhos França.....	43

**INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO**

Lisiane Bender da Silveira, Clarice Monteiro Escott..... 44

**O GUIA INDISSOCIÁVEL ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:
DIALOGANDO SOBRE UMA PRÁTICA INTEGRADORA**

Andressa Freire Ramos Couto, Octávio Cavalari Júnior 45

**UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO AFROCENTRADA PARA O ENSINO
DE HUMANIDADES NA EPT**

Augusto Rodrigues de Sousa, Lediane Fani Felzke..... 46

**GUIA DE FORMAÇÃO VOLTADA À EDUCAÇÃO ESPECIAL A PARTIR DE
SABERES INCLUSIVOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Ricardo allan de carvalho rodrigues, Maria Cristina Caminha de Castilhos França 47

WEBSITE BIBLIOTEC

Josué Esteves de Aguiar..... 48

**LITERATURA GAMIFICADA: UMA EXPERIÊNCIA DE JOGABILIDADE NO
ENSINO MÉDIO INTEGRADO COM O APLICATIVO MÓVEL CREALIT**

Daniel Everson da Silva Andrade, Josilene Almeida Brito 49

PRIMAVERA NOS DENTES: HISTÓRIA E MÚSICA NOS ANOS DE CHUMBO

Diego Nogueira Dantas 50

**PODCAST - ORIENTAÇÕES PARA OS CANDIDATOS AO
PROCESSO SELETIVO DO IF SUDESTE MG**

Marcia Cruz Correa Netto Soares, Marcos Pavani de Carvalho 51

**COME OU NÃO COME? UM JOGO SOBRE AS PLANTAS
ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANC)**

Gleice de Oliveira Miranda, Davi Silva Da Costa 52

**AS CONTRIBUIÇÕES DE UM BLOG PARA A INSERÇÃO DOS
CONHECIMENTOS INDÍGENAS NA ESCOLA**

Fabrcio Gurkewicz Ferreira, Lediane Fani Felzke..... 53

**O LUGAR DOS JOGOS TRADICIONAIS NA FORMAÇÃO INTEGRAL DOS
ESTUDANTES NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA**

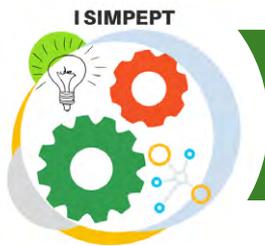
Aurine Carvalho Rocha, Sonia Cristina Ferreira Maia..... 54

**FORMAÇÃO CONTINUADA NO IFFAR: O CURRÍCULO INTEGRADO
E SUAS IMPLICAÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS**

Taigra Biasi Donadel, Ricardo Antonio Rodrigues..... 55

**ENSINO INTERDISCIPLINAR: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA
NO ENSINO MÉDIO TÉCNICO**

Paula Maria Nunes da Silva, Gilcean Silva Alves 56



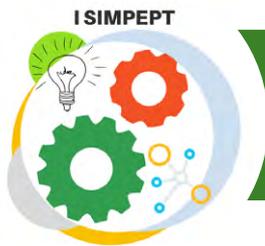
GUIA DIDÁTICO PARA O ENSINO DE TI VERDE: UMA PROPOSTA INTEGRADORA À LUZ DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

Lucas Antonio Feitosa de Jesus, José Osman dos Santos

■ *Resumo*

O produto educacional em pauta foi concebido no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Sergipe (IFS) Campus Aracaju. Corresponde a um material textual e a uma proposta de ensino cujo objetivo é fornecer a docentes e discentes dos cursos técnicos de Nível Médio do eixo Informação e Comunicação uma oportunidade para o desenvolvimento de atividades pedagógicas permeadas por uma visão ambientalmente sustentável acerca da Tecnologia da Informação (TI), de modo a contribuir com a omnilateralidade dos futuros trabalhadores através da Educação Ambiental e do entendimento das relações histórico-críticas entre Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente. Tendo na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) sua área de concentração e inserindo-se na linha de pesquisa Práticas Educativas em EPT, a origem deste produto educacional se dá nos desdobramentos da dissertação “TI Verde na Educação Profissional e Tecnológica: um estudo de caso no Instituto Federal de Sergipe Campus Socorro”, uma multimetódica investigação acerca da realidade didático-ambiental do curso técnico de Manutenção e Suporte em Informática (MSI) desenvolvido no IFS Campus Socorro. Em linhas gerais, a TI Verde corresponde à inserção da TI no universo da sustentabilidade ambiental mediante a adoção de um conjunto de práticas ecologicamente saudáveis: a fabricação, o consumo, o uso e o descarte ambientalmente responsáveis dos recursos computacionais. Não se limitando a ações pontuais e visando uma cultura sustentável em sentido amplo, a TI Verde pressupõe o aporte de processos educativos que desenvolvam um cidadão ecologicamente consciente, integralmente formado e socioambientalmente comprometido. Considerando a incumbência do IFS na formação omnilateral do seu aluno e a necessidade hodierna em se desenvolver transversalmente a temática da sustentabilidade ambiental em cursos técnico-profissionais, a referida pesquisa e, conseqüentemente, o produto educacional que a integra, pretenderam analisar a viabilidade de a TI Verde ser trabalhada como prática pedagógica integradora, transversal e fomentadora de uma formação integral, crítica e humanista aos alunos do IFS Campus Socorro. Assim, a concepção do produto educacional apoiou-se em atos didático-pedagógicos que discutiram, com a comunidade acadêmica do Campus, as múltiplas dimensões da TI Verde, viabilizando ao pesquisador as condições in loco para o recolhimento de informações necessárias à construção do material didático. A aplicação do produto ocorreu em um minicurso ministrado a discentes do curso de MSI do IFS Campus Socorro e fundamentado na Pedagogia Histórico-Crítica (PHC). Na perspectiva da formação humana integral, a PHC atende à condição do aluno enquanto sujeito do processo de desenvolvimento histórico, social e cultural. Os dados da aplicação apontaram, em síntese, que os discentes atingiram posturas e visões integrais acerca dos aspectos sociais, ambientais, técnicos e científicos da TI Verde. Os resultados e os conteúdos ensejaram a elaboração do “Guia Didático para o Ensino de TI Verde” que, embora tenha sido construído a partir do curso técnico de MSI do IFS Campus Socorro, possui comum importância à totalidade de ações formativas de outros Institutos Federais, em especial àquelas vinculadas aos cursos do eixo tecnológico Informação e Comunicação.

Palavras-chave: *Formação Humana Integral, Educação Ambiental, Enfoque CTSA, Manutenção e Suporte em Informática, Sequência didática.*



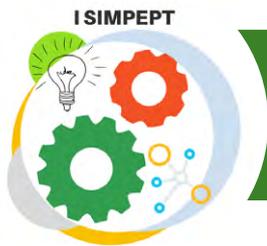
PROGRAMA DE MENTORIA PARA NOVOS POLICIAIS RODOVIÁRIOS FEDERAIS

Marcio José Freire Ribeiro, Emmanuelle Arnaud Almeida

■ *Resumo*

O presente produto educacional nasceu da pesquisa de Mestrado PROFEPT cujo lócus foi o Curso de Formação Profissional (CFP) para novos Policiais Rodoviários Federais. Referido estudo constatou que o CFP, apesar de se revestir de uma proposta voltada para a práxis da profissão, padecia da ausência de aulas práticas realizadas no contexto da atividade profissional, sob a justificativa de entreves jurídicos. Referido achado de pesquisa se mostrou uma fragilidade da proposta institucional de uma formação articuladora da teoria e prática sob o paradigma da práxis. A consequência dessa lacuna é a assunção do recém-egresso às atribuições da profissão policial, dentre as quais a possibilidade de uso da força, sem qualquer contato com o ambiente real da profissão. A metodologia utilizada na escolha e elaboração do produto educacional foi a proposta de nove fases para elaboração de produto educacional de Farias e Mendonça (2019). Cumprida as etapas metodológicas, chegou-se a um produto educacional na modalidade Proposta de Ensino, denominado Programa de Mentoria para Novos Policiais Rodoviários federais (PMNPRF). O objetivo definido para o PMNPRF foi a promoção da articulação os conhecimentos de formação dos mentorados com os saberes tácitos e experienciais dos mentores, visando consolidar a autonomia reflexiva necessária ao exercício da profissão policial. O referencial teórico básico alicerçou-se em três pilares conceituais previstos no plano pedagógico da instituição: a complexidade, de Edgar Morin, a horizontalidade nas relações professor-aluno, de Paulo Freire e a aprendizagem por competências, de Phillipe Perrenoud. O programa consistiu na elaboração de uma trilha de aprendizagem a ser percorrida pelo novo policial, sob os cuidados de um policial-mentor. As atividades elaboradas para esse programa tiveram como fundamento o Decreto nº 1.655/95 que elenca as atividades do policial rodoviário federal. Inicialmente, elegeu-se o policiamento e a fiscalização como atividade-base, da qual foram escalonadas outras atividades mais complexas que foram programadas para serem vivenciadas ao longo da trilha de aprendizagem em ordem crescente de complexidade. As atividades foram divididas em três modalidades: programadas, a exemplo do policiamento estático; eventuais, a exemplo dos flagrantes criminais; e, por demanda, a exemplo do auxílio a usuários da rodovia. Essas atividades foram desenhadas para serem desenvolvidas nas unidades de trabalho dos novos policiais e foi definido o prazo de 3 meses para participação do novo policial no PMNPRF. Visando acompanhar o desenvolvimento do programa, foram elaborados três instrumentos avaliativos: o primeiro instrumento corresponde a uma avaliação periódica realizada pelo mentor sob o mentorado; o segundo, uma avaliação do mentorado sobre o desempenho do mentor durante o processo; por fim, estabeleceu-se uma avaliação gerencial do programa para fins de aprimoramentos. Ao final do programa, espera-se que o programa cumpra o papel de suprir a lacuna da formação inicial em propiciar atividades práticas da formação inicial, contribuindo para dotar o novo policial de um nível de autonomia adequado à complexidade de sua atividade.

Palavras-chave: *Produto Educacional, Programa de Mentoria, Articulação teoria e prática, Polícia Rodoviária Federal.*



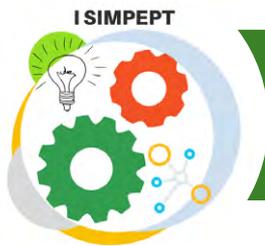
MÍDIAS EDUCATIVAS: DA REFLEXÃO À PRÁTICA DOS PRINCÍPIOS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

Tatiana Losano de Abreu, Alysson André Régis Oliveira

■ Resumo

A Economia Solidária - ES é uma forma diferente de fazer economia, baseada em princípios que têm como alicerce a ideia de produzir, vender e gerar renda a partir de outros valores. A forma de organização do trabalho é baseada na autogestão, as decisões devem ser coletivas e participativas, e a solidariedade deve ser uma prática cotidiana. No Brasil, os empreendimentos que seguem o ideal da ES crescem a cada dia. Mesmo assim, os desafios estão presentes no dia a dia dos trabalhadores da ES. A partir do entendimento de que este público possui demandas formativas e de que essas demandas precisam ser sanadas a partir de uma educação de cunho popular, libertador e que atenda às suas especificidades, este trabalho buscou contribuir com a formação omnilateral, de caráter emancipatório, dos Empreendimentos de Economia Solidária. Como produto educacional, foram elaboradas cinco mídias educativas, intituladas: 'Mídias Educativas: da reflexão à prática dos Princípios da Economia Solidária'. São vídeos interativos, de curta duração, que versam sobre os Princípios da Economia Solidária. Para a construção dos vídeos foi utilizado um software chamado VídeoScribe, que possibilitou trazer os conceitos de forma clara, objetiva e dinâmica, usando-se animações. Seguindo as pontuações de Paulo Freire (1985), os roteiros dos vídeos foram construídos na perspectiva da pedagogia da pergunta, no intuito de estimular a criticidade. Os conceitos, desta forma, são introduzidos a partir de perguntas norteadoras que estimulam o telespectador ao conflito conceitual (KAPLÚN, 2003), partindo do senso comum em direção ao entendimento sintetizado. Cada vídeo traz aspectos específicos de cada um dos dez princípios da ES. Optou-se pelo primeiro vídeo ser uma introdução à Economia Solidária, na perspectiva de dialogar sobre o seu diferencial em relação a uma empresa capitalista e possibilitar uma visão mais ampla do que será tratado nos demais vídeos. O segundo vídeo trata do princípio da Autogestão. Optou-se por tratar exclusivamente deste tema a partir do entendimento, após o diálogo com os sujeitos da pesquisa, de que muitas das suas dificuldades estão relacionadas à falta da noção do que é autogestão. Os três vídeos seguintes tratam dos demais princípios da ES. O terceiro vídeo traz a valorização do saber local, a democracia e a cooperação como princípios da Economia Solidária. O quarto vídeo trata dos princípios centralidade no ser humano, valorização da diversidade, a justiça social e o cuidado com o meio ambiente. Por fim, o quinto vídeo trata da emancipação e a valorização da aprendizagem e da formação permanente como princípios da Economia Solidária. Foram realizados dois procedimentos para averiguação das potencialidades e fragilidades do produto educacional. Cinco profissionais que trabalham com Economia Solidária e Educação Popular verificaram o potencial de aplicabilidade em contexto real. Todos os avaliadores se posicionaram positivamente sobre este produto educacional. Já a aplicação em si deste instrumento pedagógico ocorreu com um grupo produtivo da Economia Solidária, cujo resultado foi igualmente satisfatório.

Palavras-chave: *Movimento de Economia Solidária, Empreendimentos Econômicos Solidários, Princípios da Economia Solidária, Formação Emancipatória, Práticas Educativas.*



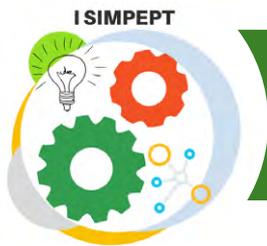
GUIA DIDÁTICO METODOLOGIA HÍBRIDA NO ENSINO DE HISTÓRIA

Luiz Gustavo da Silva Bispo Andrade, Rodrigo Bozi Ferrete

■ *Resumo*

O Guia Didático Metodologia Híbrida no Ensino de História trata-se de um produto educacional produzido no Curso de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica como parte da dissertação intitulada "METODOLOGIA HÍBRIDA NO ENSINO DE HISTÓRIA: um estudo de caso no campus São Cristóvão". Este material foi aplicado na 3ª série do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária, de 05/02 e 11/03/2020, na disciplina História, no Instituto Federal de Sergipe, campus São Cristóvão. Incluindo orientações sobre a Metodologia Híbrida, este Guia foi uma alternativa metodológica ao professor, pois, além das aulas expositivas tradicionalmente usadas nas aulas de História, estimulou o uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no processo de ensino aprendizagem, verificando como elas podem ser aproveitadas através de uma aprendizagem ativa, fazendo uso de algumas metodologias inovadoras como a Sala de Aula Invertida (SAI) e a Rotação por Estações (RPE). Seguindo a premissa principal da Metodologia Híbrida, que é mesclar o ensino on-line com o ensino presencial, utilizou-se o Google for Education, plataforma educativa que possui parceria com Escolas e Universidades por todo o mundo, incluindo o Instituto Federal de Sergipe, lócus da pesquisa. Mesmo contendo indicativos e conteúdo para a disciplina História, a forma como esse material foi conduzido poderá orientar a prática educativa de outros componentes curriculares através das metodologias ativas aqui aplicadas. Os conteúdos disponibilizados no Guia Didático são: Iluminismo e Revolução Industrial, e está dividido em duas partes. A primeira parte traz os principais conceitos da Metodologia Híbrida. Ao final de cada explanação feita nesse bloco, foi apresentado o box PARA SABER MAIS, mostrando ao leitor um indicativo a mais, através de vídeos e livros sobre o tema, a fim de que, aqueles que desejarem, possam se aprofundar no conteúdo apresentado. A parte dois foi destinada à prática, com planejamento para dez aulas e seus assuntos correlatos, subsidiados pela utilização da Sala de Aula Invertida (SAI) e Rotação por Estações (RPE). Além da promoção da Metodologia Híbrida, esse material evidencia a utilização da plataforma educativa Google for Education, parceira do IFS, para os docentes que precisam conhecer mais sobre essa ferramenta educacional e que optarem por alterar a cultura da sala de aula tradicional, levando a mistura do on-line e do presencial para suas práticas educativas. O presente guia didático replanejou a prática docente, na qual o professor deixou de assumir total responsabilidade no processo de ensino-aprendizagem, o que se configurou como uma barreira inicial para os alunos, visto que eles não estavam acostumados a estudar o conteúdo de casa, antes das aulas. Aos poucos essa barreira foi sendo vencida e os alunos começaram a se envolver e a entender a responsabilidade que têm nesse processo. Conteúdo antecipado, bem como, uma menor quantidade de apresentação passiva de conteúdo é o cerne da sala de aula invertida e foi o lema do referido produto educacional.

Palavras-chave: *Guia Didático, Metodologia Híbrida, Sala de Aula Invertida, Rotação por Estações, Tecnologias Digitais.*



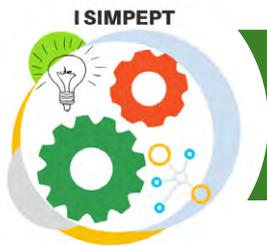
NOS PASSOS DE ARQUIMEDES: USO DA HISTÓRIA NO ENSINO DE MATEMÁTICA PARA DISCUTIR GEOMETRIA PLANA

Júnio Cândido dos Santos, Rafael José Alves Do Rego Barros

■ *Resumo*

O produto educacional aqui apresentado é um livro digital paradidático cujo objetivo é, através uso da história no ensino da matemática no Ensino Médio Integrado, discutir e demonstrar alguns dos conceitos e fórmulas relacionados à Geometria Plana e, no decorrer deste processo, abrindo a possibilidade do uso da interdisciplinaridade, proporcionar a reflexão sobre a sociedade. Ele está dividido em dois volumes. Um dos volumes é direcionado ao uso dos alunos, enquanto o outro é direcionado aos professores. A sua construção decorre da pesquisa que teve como resultado a dissertação Histórias de circunferência e círculo: possibilidades didáticas na Educação Profissional e Tecnológica, na qual foi analisado o potencial de um livro paradidático que subsidiasse a prática de professores e alunos nas aulas de Geometria Plana, com foco no uso da História no Ensino da Matemática como recurso pedagógico e na proposta do Ensino Médio Integrado. Para sua elaboração recorremos tanto a autores referenciais para o uso pedagógico da História da Matemática quanto a autores que compõem a base conceitual da Educação Profissional e Tecnológica. Na estruturação do produto educacional nos orientamos pelos eixos temáticos orientadores e pela tipologia dos conteúdos. Para que ele fosse avaliado e tido como aplicável no Ensino Médio Integrado, nove professores da Rede Federal de Educação profissional e Tecnológica o avaliaram conforme um instrumento elaborado para tal. A escolha pelo Uso da História da Matemática ocorreu por este ser caracterizado pela preocupação com os fins pedagógicos, recorrendo aos fragmentos da História da matemática e se referenciando pelas atuais tendências das pesquisas em história da matemática. O produto educacional está apoiado na apresentação do Método Clássico de Arquimedes, o qual abre a oportunidade para o trabalho com a Geometria Plana, focando principalmente na discussão sobre a Quadratura do Círculo, o Número p , a Área do Círculo e o Comprimento da Circunferência. Em decorrência da interligação entre matemática e história, são abordados também: Teorema de Pitágoras, Trigonometria e a relação de alguns povos da antiguidade com a matemática. Para tanto, os volumes estão divididos em quatro capítulos, onde são trabalhados os conteúdos; e em duas subseções, intituladas Saiba Mais, onde trazemos uma curta biografia de matemáticos da antiguidade e curiosidades sobre sua história e sobre a Matemática, e Um Pouco de História, onde é exposto um pouco da história dos povos antigos e do seu relacionamento com a matemática. A seção seguinte é um glossário, no qual são esclarecidos os termos e definições usados. No volume indicado aos professores temos mais uma seção com direcionamentos, pensados para ajudar na utilização do material. Para chegarmos aos resultados propostos no produto educacional são utilizadas algumas técnicas de Desenho Geométrico, mas que não requerem qualquer habilidade especial de desenho, porém necessita tanto do uso dos Instrumentos Euclidianos quanto da calculadora científica. Deste modo, temos um produto educacional que, conforme o uso da história da matemática como recurso pedagógico, dentro das aulas de matemática, discute conceitos de geometria plana.

Palavras-chave: *Uso da história da matemática, Educação profissional e Tecnológica, Geometria Plana.*



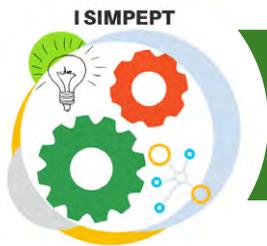
OFICINAS EDUCATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM DIREITOS HUMANOS

Virgínia Maia De Araújo Oliveira, Alysso André Régis Oliveira

■ Resumo

As oficinas educativas, enquanto produto educacional, elaboradas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, originaram-se da dissertação de mestrado que tem por título: “Do Cárcere à Libertação: formação em direitos humanos das detentas da Unidade Maria Júlia Maranhão, João Pessoa-PB”. O referido material foi elaborado com o fim de contribuir com a formação humanística das detentas, que são o público-alvo das oficinas educativas. Por isso, a partir do diálogo com essas mulheres, buscou-se, em um primeiro momento, identificar quais temáticas elas gostariam/teriam interesse em aprender. Sendo assim, os assuntos que foram abordados nessas oficinas educativas, de forma ampla, são os direitos humanos. Todavia, os temas tratados, de forma restrita, foram escolhidos pelo público-alvo da pesquisa, as mulheres encarceradas na referida unidade, por meio de um diagnóstico, em entrevistas semiestruturadas individuais. A pesquisa desenvolveu-se em espaço não formal de ensino, em presídio. Desse modo, foram construídas três oficinas educativas com os seguintes temas: origem e conceitos básicos dos direitos humanos; cidadania e liberdade. Em apertada síntese, tendo consciência de que não haverá espaço para abordar toda a sequência pedagógica e detalhamento dos procedimentos realizados na construção desse produto educacional, passa-se a descrever o conteúdo das oficinas educativas: 1) Direitos humanos: origens e conceitos básicos (discute-se, de forma dialogada, o contexto histórico de surgimento dos direitos humanos e a Declaração Universal dos Direitos Humanos; analisam-se alguns pontos da Declaração Universal dos Direitos Humanos; expressa-se, por meio de desenho, o direito que acreditam ser o mais violado; por fim, socializa-se o trabalho realizado; considerações finais, junto com o educador (a), sobre a importância dos direitos humanos para a sociedade do século XXI); 2) Cidadania: Inicia-se a oficina com o sorteio de um simples objeto, solicitando que as detentas escolham, se preferem realizar o sorteio no início ou no final da oficina, essa atitude simbólica de escolha estimula a participação ativa do sujeito no processo educativo e introduz a temática da cidadania no seu viés político, social e civil; em seguida, aborda-se o conceito de cidadania e a relevância de participar da vida em sociedade; ao final da explanação pega-se algumas frases, já selecionadas com antecedência, sobre a temática da cidadania, distribui essas frases entre os educandos (as) e, em conjunto, discute-se, baseando-se no que foi dialogado, sobre a veracidade, ou não, do que está escrito; 3) Liberdade: em dialogado com os educandos (as) pegue duas caixas de chocolate e questione: qual dessas caixas vocês escolheriam? A partir disso, desenvolva o diálogo sobre a liberdade de escolha e a consequente responsabilidade que dela resulta, caixa vazia, analogia com escolhas que aparentemente são boas, mas são desprovidas de bons resultados, segunda caixa cheia dos chocolates fazendo analogia com as boas escolhas que geram resultados “doces”, satisfatórios; a partir da dinâmica, discute-se os conceitos de liberdade e de liberdade versus responsabilidade; nas considerações finais aborda-se sobre as duas faces do direito humano à liberdade, a cada escolha há uma responsabilidade.

Palavras-chave: *Educação em direitos humanos; espaço não formal de ensino; mulheres encarceradas.*



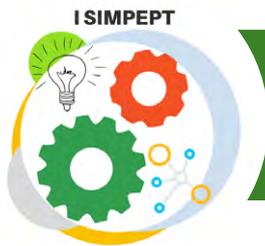
BLOGQUEST DE CARTOGRAFIA: MAPEANDO CONCEITOS E EDIFICANDO SABERES

Jonas Marques da Penha, Alexsandra Cristina Chaves

■ *Resumo*

Blogquest de Cartografia, é resultante da pesquisa intitulada como “Da lousa à tela, da trena ao clique: letramento cartográfico no Ensino Médio Integrado”, do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB – João Pessoa, Paraíba. As investigações partiram do questionamento de como está o letramento cartográfico de alunos do Curso Técnico Integrado em Edificações – CTIE, IFPB, Campina Grande, Paraíba. E buscou desenvolver um Blogquest na perspectiva do letramento cartográfico e preocupado a acessibilidade, de forma a ressignificar os conteúdos da Geografia para os alunos do CTIE. Nesse sentido, o Produto Educacional – PE que construímos consiste em um website desenvolvido com o auxílio do sistema de gestão de conteúdo, Wordpress. A expressão BlogQuest significa um blog que segue a metodologia de uma Webquest, isto é, uma investigação orientada na qual algumas ou todas as informações com as quais os aprendizes interagem são originadas de recursos da Internet. Nesse seguimento, o PE foi elaborado a partir da estrutura metodológica da Webquest, da Pedagogia Crítica do Lugar, onde o ensino é na perspectiva do letramento. Nesta lógica, o Blogquest tem sua estruturação pensada na esperança de ofertar aos estudantes/pesquisadores do CTIE possibilidades de estudos na perspectiva do ensino integrado, politécnico e onilateral. À luz do exposto, no PE, são ofertados recursos e conteúdos diversos, mediando a construção de conhecimentos geográficos, cartográficos e de áreas afins, numa abordagem crítica do espaço de vivência dos indivíduos. A proposta de estudo segue a seguinte orientação: Introdução – prepara o discente para cenário educativo proposto, fornecendo informações e envolvendo os indivíduos com a problemática a ser explorada. Tarefa – coloca o discente frente a frente com a problemática. Trata-se de atividade exequível e, principalmente, que desperte o interesse dos estudantes pela pesquisa, nesse sentido, propõe a exploração de fenômenos ocorrentes no espaço de vivência dos envolvidos. Processo – é o eixo articulador da Webquest, ele sugere o ponto de partida, as etapas a serem desenvolvidas e o ponto de chegada no processo de construção de conhecimentos. Recursos – convergem as ferramentas, referências bibliográficas e materiais necessários à execução da “tarefa” e para além dela. Nesse espaço virtual, dispomos de conteúdo didático em várias linguagens, como, vídeos, podcast, textos e imagens, uma preocupação com a acessibilidade. Avaliação – é de caráter formativo a partir das observações e mediações ao longo do processo de intervenção. Conclusão – são destacadas as possibilidades de conhecimentos construídos e de generalização de conceitos nas práticas sociais. Como vemos, é uma proposta de estudo para além do adestramento para atender às demandas do mercado de trabalho. Destarte, a proposta de estudo mediada pelo Blogquest não se limita, exclusivamente, à atividade com a metodologia da Webquest, mas a um ambiente virtual didático, estruturado com uma diversidade de recursos direcionados aos estudos geográficos, cartográficos e de áreas afins, na perspectiva do ensino integrado, politécnico e onilateral.

Palavras-chave: *Educação Profissional e Tecnológica, Curso Técnico em Edificações, Geografia, Cartografia.*



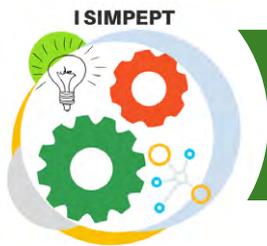
#OLHEMAIS - OFICINA DE ARTES VISUAIS – PERSPECTIVAS

Amanda Nunes Gomes Meira, Girlene Marques Formiga

■ Resumo

Com base nas necessidades educacionais da sociedade do século XXI, em que as relações virtuais se tornam parte da existência humana e as artes assumem novos papéis, esta investigação em ensino de arte, oriunda de uma pesquisa realizada no Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica-IFPB, ocorreu a partir da vivência de um processo criativo com estudantes da educação técnica profissional voltada ao estudo do tema “perspectiva”, utilizando o Instagram como ferramenta de interação no processo de ensino/aprendizagem. Nesse sentido, a pesquisa, denominada #Olhemais: perspectivas para alfabetização visual no Instagram, teve como objetivo principal o desenvolvimento de uma experiência prática visando a contribuir com o processo de alfabetização visual, contextualizada com a realidade dos estudantes de nível médio do Instituto Federal da Paraíba - Santa Rita. A pesquisa qualitativa, tecida com influências do método cartográfico, foi norteadada por discussões em torno do ensino de arte na educação profissional, a partir de uma compreensão do processo assentado em uma proposta de contextualização do saber sistematizado à realidade da prática social, considerando a seara de possibilidades entre o universo imagético e a tecnologia, bem como as novas relações sociais que surgem por meios virtuais. Como resultado do estudo, além da verificação prática da experiência contextualizada com as tecnologias, especificamente mediante o uso do Instagram em sala de aula, foi elaborado o “Roteiro da Oficina #olhemais”, processo que resultou na criação do produto educacional, contemplando múltiplos olhares diante dos diversos contextos que se relacionam ao universo da educação-tecnologia arte, com vistas a observar a “perspectiva”, com a consciência de que existem diversos pontos de vistas diferentes a serem percebidos pelos indivíduos que compreendem a educação integral. O material produzido, intitulado #OLHEMAIS - Oficina de Artes visuais - Perspectivas, propõe-se a contribuir com o processo de alfabetização visual, contendo reflexões, sugestões e orientações para a realização de uma oficina no âmbito do tema “perspectiva”, um dos importantes elementos da linguagem visual. A oficina #olhemais foi idealizada e elaborada a partir do cotidiano e da vivência em sala de aula, valorizando diversos elementos que influenciam o processo de ensino-aprendizagem. Por esta razão, a presença da tecnologia digital foi trazida para a experiência escolar por meio da adoção de ações dentro do contexto das redes sociais, sugerindo-se o Instagram. No sentido metodológico, o roteiro organiza-se baseada na Proposta Triangular, de Ana Mae Barbosa: Contextualização, Experimentação e Fruição, uma concepção metodológica bastante difundida no ensino de arte, alinhando-se também ao que é proposto pela BNCC. Sendo realizada mediante sugestões para auxiliar o professor, a fim de que o percurso da prática docente possa se desenvolver, a propositura atende às orientações quanto às competências e às habilidades a serem desenvolvidas nos estudantes. Considerando a flexibilidade proposta, longe de ser um guia cartesiano e linear, o produto educacional propõe um diálogo com a realidade de cada docente, devendo, portanto, ser adaptado ao contexto de cada comunidade escolar, conforme suas possibilidades tecnológicas e, sobretudo, às necessidades do público-alvo.

Palavras-chave: *Ensino de Arte, Alfabetização Visual, Tecnologias Digitais, Ensino Médio Integrado.*



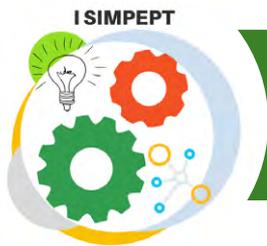
POR QUE FICAM OS QUE FICAM? : UM FILME DOCUMENTÁRIO

Juliane dos Santos, Maria Silene da Silva, Diogo Oliveira Teles

■ *Resumo*

Por que ficam os que ficam? é um produto educacional em formato de filme documentário que foi construído no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS). A sua construção teve por finalidade fornecer material educativo que fomente a permanência de estudantes do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) na escola bem como dar visibilidade a estes – no ambiente escolar, mas também fora dele – mediante uma produção audiovisual, dado o seu potencial de abrangência e acessibilidade. Além disso, também objetivou incitar reflexões que estimulem a promoção de práticas educativas consentâneas à proposta formativa do PROEJA e com a realidade político-social e cultural dos sujeitos sociais vinculados ao programa. A metodologia de construção desse produto educacional esteve sustentada em uma pesquisa-ação de cunho cooperativo entre os autores e atores envolvidos no processo, considerada a relação de imbricamento existente entre ambos os sujeitos. Logo, o filme documentário Por que ficam os que ficam? é resultado de uma parceria de produção entre o ProfEPT e o Programa Interdisciplinar de Cinema e Educação (NICE), este último, vinculado ao Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Cinema (PPGCINE) da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Produzido durante a crise mundial do Sars-Cov-2, causador da COVID-19, o produto foi constituído de momentos presenciais e virtuais. Para as filmagens em formato virtual foi utilizada a plataforma de comunicação por videoconferência Google Meet, quanto as filmagens de modo presencial estas foram realizadas nas cidades de Aracaju, Laranjeiras e Nossa Senhora do Socorro, todas situadas no estado de Sergipe. Após sua finalização, o filme foi apresentado e avaliado tanto pelos estudantes quanto pelos professores participantes do estudo. Também foi avaliado por docentes e discentes do curso de Cinema e Audiovisual da UFS; servidores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) de ensino e mestrandos do ProfEPT. Os referenciais teóricos adotados estiveram ancorados na perspectiva marxista, portanto, amparados no método materialista histórico e dialético de interpretação da realidade societária. Sendo assim, autores como Dermeval Saviani (1989; 2003; 2007; 2013), Marise Ramos (2014; 2017), Eliezer Pacheco (2011); José Paulo Netto (2011), Ricardo Antunes (2009) e Maria Ciavatta (2014) dialogaram e compuseram a viabilidade dessa ferramenta educacional. A produção audiovisual aqui referida impacta a área artística, cultural, sociológica e educacional, com potencial de replicabilidade em espaços formais e não-formais de educação, considerada a importância de se refletir sobre a potência educativa da linguagem cinematográfica no ambiente escolar. À guisa de conclusão, vale sublinhar que o filme documentário ora apresentado tem a capacidade de atravessar muros escolares e contribuir para sensibilizar acerca da magnitude de práticas atitudinais que auxiliem na promoção do acesso e da permanência na escola. O produto está disponibilizado no Portal da EduCAPES e na plataforma Youtube, ambos de livre acesso.

Palavras-chave: *Permanência, Desistência, Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional e Tecnológica, Cinema.*



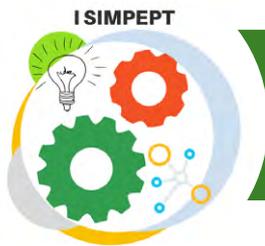
INTERNACIONALIZAÇÃO DO CEFET/RJ

Michele Roberta Rosa e Silva, Ana Carolina Rigoni Carmo

■ *Resumo*

O desenvolvimento de produto educacional voltado à memória das ações de internacionalização no Cefet/RJ se deve ao fato de a autora ter tido experiências pessoais (intercâmbio) e profissionais (assessora substituta de relações internacionais). Uma das motivações da escolha do tema foi a aprovação do Plano de Internacionalização do Cefet/RJ em 2018, em que está expresso o compromisso institucional de fomentar a internacionalização nos três eixos: ensino, pesquisa e extensão, e em todos os níveis: médio técnico, graduação e pós-graduação. Esse olhar institucional de internacionalização abrangendo o ensino médio técnico é bastante relevante na busca pela realização da missão institucional da formação integral, além de mostrar que projetos voltados a esse pública são possíveis de serem realizados e geram um grande impacto na vida desses jovens alunos. Na época do desenvolvimento da pesquisa, o portal institucional da Assessoria de Convênios e Relações Internacionais do Cefet/RJ não continha muitas informações sobre os projetos, a história da internacionalização e da própria Assessoria, por isso foi pensado e desenvolvido um website, vinculado ao ProfEPT/Colégio Pedro II, em que pudessem constar dados gerais e conteúdos referentes aos projetos de internacionalização, além de compilar uma bibliografia institucional a esse respeito. A pesquisa se deu na linha de Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), valorizando o resgate histórico da Instituição, tendo como base autores como Gaudêncio Frigotto, Maria Ciavatta e Ricardo Antunes; Luciane Stallivieri, Seabra Santos e Almeida Filho e John Hudzik; Jacques Le Goff, Maurice Halbwachs e Pierre Nora. O protótipo do produto foi disponibilizado para a comunidade acadêmica do Cefet/RJ e do PROFEPT; por meio de questionário on-line eles avaliaram a relevância do produto, o que demonstrou a pertinência do website, do tema e das informações apresentadas, tendo recebido críticas muito positivas e o interesse dos alunos nos projetos de internacionalização. A validação se deu com a banca de defesa da dissertação e do produto, em 16/12/2020. Um website de memória histórica pode ser reproduzido nas mais diversas áreas e é de fácil desenvolvimento em várias plataformas que oferecem esse serviço de forma gratuita. A pesquisa demonstrou a importância de projetos internacionais como parte da formação do ensino médio técnico, compilou os principais conceitos de internacionalização e argumentou em prol da preservação da memória institucional como forma de reconhecimento e pertencimento ao grupo chamado escola. No ano de 2021 o Cefet/RJ, sob nova gestão, demonstrou interesse em usar os conteúdos do website da pesquisa e, com a aprovação da coordenação local do PROFEPT, a Assessoria de Convênios e Relações Internacionais do Cefet/RJ está desenvolvendo um novo projeto de portal institucional, utilizando os dados resultantes da pesquisa: História das ações de internacionalização do Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ).

Palavras-chave: *Internacionalização. Ensino Médio Técnico. Cefet/RJ. Memória.*



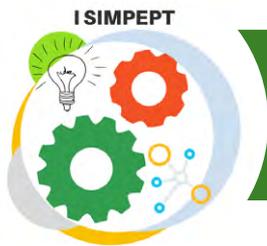
LABFIN E A PROMOÇÃO DO LETRAMENTO FINANCEIRO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Rachel de Oliveira Carvalho, Marcia Martins de Oliveira, Rogério Neves

Resumo

A produção técnica educacional denominada LABFIN: Laboratório de Letramento Financeiro, integra a dissertação de Mestrado cujo título é Laboratório de Letramento Financeiro: uma proposta de Ensino Híbrido para a Educação Integral e Integrada. O LABFIN baseia-se na metodologia de Ensino Híbrido, mais precisamente, o modelo Rotação por Estações. Este modelo consiste em apresentar aos alunos tarefas em grupos, por meio de um circuito, de acordo com os objetivos e com o tema central do laboratório, qual seja, Letramento Financeiro. O LABFIN é composto por quatro estações cujos temas são: Consumo Consciente e Sustentabilidade, Orçamento Familiar, Superendividamento e Poupança e Investimento. O LABFIN objetiva contribuir para a conscientização e autonomia financeira dos estudantes e estimular as competências necessárias para a proteção, o planejamento das finanças e a tomada de decisões econômicas. O presente trabalho categoriza-se como desenvolvimento de material didático e instrucional e a área de concentração é a Educação Profissional e Tecnológica. A linha de pesquisa do trabalho vincula-se à Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica. Os referenciais teóricos adotados foram Prensky (2001), com o conceito de Nativos Digitais, a Base Nacional Curricular Comum (2017), reportando aos Temas Contemporâneos Transversais e Martins (2004), Morin (2005) e Horn e Staker (2015), embasando o modelo de Ensino Híbrido adotado. A metodologia utilizada para desenvolvimento do LABFIN foi a Design-Based Research (DBR). O Produto Educacional teve sua aplicação efetivada em dois Minicursos, ministrados na plataforma Moodle. O processo de desenvolvimento do LABFIN foi apresentado aos professores cursistas, pertencentes a diferentes segmentos do Ensino Básico e, inclusive, da Educação Profissional. Estes avaliaram positivamente as etapas de aplicação, a organização do ambiente, o conteúdo das estações, colaborando, ainda, para o seu aperfeiçoamento. A área impactada foi o ensino, e a reverberação do LABFIN junto aos professores, possibilitou a multiplicação de uma forma inovadora de abordagem do tema Letramento Financeiro. Há grande possibilidade de replicação do produto em nível local, regional, estadual e nacional, pois o mesmo possui um guia docente (e-book) contendo diversas ferramentas educacionais gratuitas e multimodais, tais como: jogos, aplicativos, histórias em quadrinhos, sites, vídeos e simuladores para auxiliar os professores na construção de um laboratório em suas Unidades Escolares. O LABFIN, segundo a avaliação dos pares, resgata aspectos lúdicos na aprendizagem, o protagonismo de professores e estudantes, o ensino interdisciplinar, a exploração de múltiplas linguagens, contempla diferentes estilos de aprendizagem e ainda aproveita os benefícios do ambiente presencial e do online. O cidadão do século XXI, além de consumidor autônomo e menos submisso nas atividades financeiras cotidianas, é também produtor de cultura e de relacionamentos mais sustentáveis. Diante disso, os resultados obtidos indicam que o LABFIN pode promover a cidadania financeira, não somente no Ensino Médio Integrado, mas desde o início da escolarização, potencializando práticas pedagógicas contextualizadas que promovam a transformação profissional e humanística contínua dos sujeitos e, conseqüentemente, da sociedade.

Palavras-chave: *Nativos Digitais. Letramento Financeiro. Interdisciplinaridade. Ensino Híbrido.*



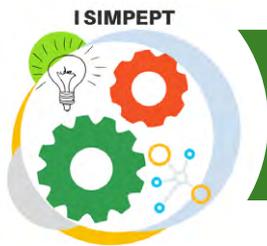
APRENDENDO A HISTÓRIA DE RESENDE DE FORMA LÚDICA - PORTFÓLIO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO PARA FORMAÇÃO EXTRACURRICULAR DE TÉCNICOS EM GUIA DE TURISMO DO IFRJ CAMPUS AVANÇADO RESENDE

Silvia Marina Linhares Barboza, Michele Waltz Comarú

■ Resumo

O produto educacional Aprendendo a História de Resende de Forma Lúdica - Portfólio de um Projeto de Extensão para formação extracurricular de Técnicos em Guia de Turismo do IFRJ campus Avançado Resende apresenta as ações desenvolvidas na elaboração, execução e entrega dos resultados de um projeto de extensão para a comunidade do entorno do campus Avançado Resende do IFRJ. Seu objetivo é auxiliar professores e técnicos administrativos que almejem desenvolver um projeto de extensão no qual possam oportunizar aos Técnicos em Guia de Turismo, cursantes e egressos do IFRJ campus Avançado Resende, a prática de conhecimentos da formação, contato entre eles e instituições responsáveis pela guarda e conservação de documentos históricos do Município de Resende/RJ, mais pesquisas sobre a história da cidade e realização de um trabalho coletivo e colaborativo de acordo com a concepção omnilateral e politécnica de Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Em sua elaboração e execução, consideraram-se os pressupostos de formação integral, politécnica e omnilateral defendidos por Araújo e Frigotto (2015), Ciavatta (2014), Ramos (2008), Saviani (2003) e Souza Junior (2009), uma vez que tais autores discorrem sobre a necessidade de práticas educativas onde sejam contextualizados os conteúdos, haja incentivo à pesquisa, valorização dos alunos nos processos de ensino e aprendizagem e vinculação da educação com práticas sociais. Observou-se também que Leme (2010) afirma que os Técnicos em Guia de Turismo podem atuar além da prestação de serviços e transmissão de informações ao narrarem a história de certa localidade, movimentando a cultura e criando novos olhares sobre o local. Também se considerou que Barros (2013) diz que o estudo da história Local é o início da formação da identidade regional. Assim, as atividades desenvolvidas durante a execução de tal produto educacional, conforme é possível observar por meio do material, fomentaram um maior aprendizado sobre a cidade de Resende/RJ e a colaboração dos profissionais envolvidos com uma situação da cidade, conforme afirmado por Gasparotto et al. (2018). Segundo os autores, projetos de extensão suscitam a reflexão dos envolvidos sobre o contexto laboral e, deste modo, em meio a uma interação, eles podem participar modificando o espaço e intervindo nele, indo além dos aspectos técnicos da profissão. Considerando o exposto, o produto educacional em questão foi aplicado no IFRJ campus avançado Resende no período de novembro de 2019 a dezembro de 2020. Como resultados, observou-se que a aplicação de tal produto educacional permitiu verificar a reafirmação do potencial da Extensão como possibilidade de formação integral e omnilateral na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) ao propiciar o contato de participantes com ambientes municipais culturais e voltados para pesquisas relacionadas à profissão, maior conhecimento de aspectos da história local do Município de Resende/RJ e desenvolvimento de um trabalho coletivo e colaborativo, nesse contexto, gerando também dois produtos secundários, os jogos educativos Perfil de Resende e Na Trilha da História de Resende, cujas cartas, tabuleiro e conjuntos de regras foram disponibilizados no site institucional do IFRJ.

Palavras-chave: *Ensino integrado, Extensão, Relação teoria/prática, Trabalho colaborativo, História de Resende.*



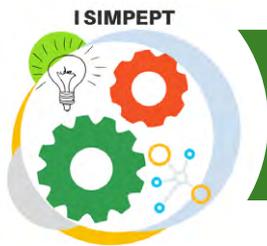
É DE MENINO OU DE MENINA? UMA ABORDAGEM SOBRE QUESTÕES DE GÊNERO NAS ROTINAS PEDAGÓGICAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS EM NÍVEL MÉDIO TÉCNICO

Juliana de Carvalho Castro

■ *Resumo*

Cumprindo os requisitos do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT e intencionando contribuir na formação em nível Médio Técnico da/do professora/o do Ensino Fundamental I para uma discussão de temáticas relacionadas à gênero na sala de aula foi produzido o produto educacional: *É de menino ou de menina? Uma abordagem sobre questões de gênero nas rotinas pedagógicas na Formação de Professores/as em nível Médio Técnico*. Reunindo como os sujeitos da pesquisa vinte alunas, maiores de idade, de uma turma do curso Técnico de Formação de Professores de uma instituição privada em Madureira / Rio de Janeiro. Esperamos com esta pesquisa (re)pensar a formação recebida pelos estudantes sobre as temáticas de Gênero, tencionamos também complementar o atual papel da escola, produzindo material didático que promova uma intencionalidade pedagógica sobre as reivindicações socio-educacionais, de modo a contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária. A escolha da Sequência Didática, efetou-se pelo fato de a natureza do produto dialogar com o caráter formativo das temáticas em sala de aula. Vislumbra-se, através do Produto Educacional, subsidiar uma discussão sobre gênero no curso Técnico de Formação de Professores esperando que, nos seus ambientes de atuação, esses futuros profissionais se dediquem a um trabalho para promoção da diversidade e respeito com a vida humana. A escolha da temática foi pensada por nós de modo a levar os educandos a reconstruir paradigmas, atender as novas demandas sociais e, assim, os instrumentalizando a abordar a problemática com os discentes que chegam as salas de aulas, não menos importante, pretendemos esclarecer sobre os assuntos em pauta. A aplicação da Sequência Didática, ocorreu de forma remota, utilizando a ferramenta Google Meet, com duração de cinco encontros síncronos, no período de 06 de março a 8 de maio de 2021. O primeiro encontro: *Homem com H*, objetivou introduzir a discussão sobre gênero; Promover o debate sobre a temática alicerçada no contexto escolar; Possibilitar a construção de novos conhecimentos, para alcançar esses objetivos trabalhamos quatro estudos de casos sobre a temática. No segundo encontro: *De toda Cor*, objetivamos compreender os conceitos: gênero, sexo biológico e sexualidade; Relação sobre o papel do masculino e feminino na sociedade e suas implicações nas práticas pedagógicas, colaborando assim em práticas pedagógicas menos excludentes, para isso, estabelecemos as diferenças entre sexo biológico, gênero e sexualidade. Refletimos sobre o papel do masculino e feminino e suas implicações nas práticas pedagógicas. Terceiro encontro: *Estudo Errado*, ponderamos sobre currículo e práticas pedagógicas; Associamos as interferências da cultura nos espaços e intencionalidades pedagógicas, valorizando e acolhendo as diferenças nas rotinas escolares refletimos sobre currículo escolar e práticas pedagógicas. No quarto encontro, projetamos o laboratório de práticas pedagógicas, para apresentação da parte teórica em conjunto com atividades práticas sobre a temática. Último encontro: *Laboratório Pedagógico*, apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelas discentes, a partir, dos conhecimentos trabalhados durante a Sequência Didática.

Palavras-chave: *Sequência Didática; Gênero; Formação de Professores.*



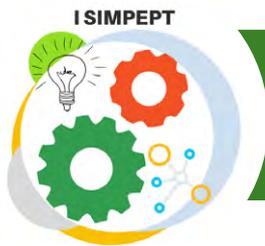
PROPOSTA DE AUTOCAPACITAÇÃO PARA COORDENADORES DE GRADUAÇÃO

Ronison Oliveira da Silva, Daniel Nascimento e Silva

■ Resumo

Com as mudanças ocorridas nas regras para autorização e reconhecimento de cursos, a partir da Portaria nº 1.383 (BRASIL, 2017), as universidades brasileiras se viram diante do desafio do alcance da qualidade do ensino. Isso significa dizer que a sobrevivência dos cursos de graduação está diretamente atrelada ao resultado alcançado nas avaliações periódicas feitas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Estas avaliações consideram a performance das universidades correlata ao atendimento de uma série de parâmetros de qualidade existentes em três dimensões analíticas: a) Organização Didático-Pedagógica; b) Corpo Docente e Tutorial, e; c) Infraestrutura. Acontece que para a obtenção de bons resultados no atendimento dos indicadores pertinentes a cada uma destas dimensões, faz-se necessário o domínio teórico e prático de técnicas gerenciais da ciência da Administração. O presente estudo teve por objetivo criar um curso de autocapacitação para coordenadores de graduação alinhado com as diretrizes do marco regulatório do ensino superior no Brasil. A ideia principal com esta proposta de autocapacitação é tornar os coordenadores de graduações aptos o suficiente para superar os desafios inerentes a sua função, contribuindo assim com a consolidação da qualidade na educação profissional e tecnológica. O método utilizado para a criação deste artefato foi o científico-tecnológico, o qual possui duas dimensões: A primeira delas é a dimensão científica, executada a partir da busca de uma resposta para um problema de pesquisa, o que exige coleta, organização e análise dos conceitos localizados para a construção de uma resposta que satisfaça à questão norteadora; a segunda dimensão é a tecnológica, a qual consiste na criação de um artefato, o qual precisa passar mandatoriamente por testes para aferir a adequação de seus atributos e ajustes para melhorar sua performance até que seja considerado aprovado para divulgação junto ao seu público-alvo; o levantamento dos conhecimentos científicos necessários à construção do produto foi feito mediante pesquisa bibliométrica sobre os aspectos gerenciais e de regulação da educação superior no Brasil; os resultados obtidos no dimensionamento científico foram manuseados para a produção do protótipo da autocapacitação, submetido a testes para verificação da qualidade dos seus componentes e de suas funcionalidades, possibilidade da adoção do produto e indicação para coordenadores de graduação. O artefato gerado para educação profissional e tecnológica é um MOOC (Massive Online Open Course), cuja finalidade é proporcionar autocapacitação para coordenadores de cursos superiores. Os benefícios esperados com o artefato são: a) elevação dos Conceitos de Cursos (CC); b) melhoria na qualidade do ensino superior; c) aperfeiçoamento na gestão de graduações; d) refinamento da formação profissional; e, e) contribuição para a profissionalização gradual das organizações de educação profissional e tecnológica. Quanto mais aprimorado for o trabalho de gestão das universidades brasileiras, a probabilidade de êxito nas avaliações periódicas do INEP se eleva consideravelmente. A consecução deste objetivo pode tornar estas organizações do conhecimento mais efetivas na formação de cidadãos aptos a colaborar com seus respectivos ambientes de convívio.

Palavras-chave: *Gestão, Avaliação de Cursos, Indicadores, E-book, Educação Superior.*



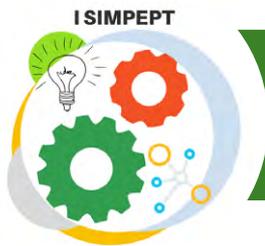
PAINEL DE CONTROLE DA EVASÃO ESCOLAR

Júlia Angélica de Oliveira Ataíde Ferreira, Daniel Nascimento e Silva, Euclides Lins de Vasconcelos, Luiz Francisco Martins Bentes

■ *Resumo*

O fenômeno da evasão escolar é uma realidade nos espaços pedagógicos brasileiros. Tal temática tem sido focalizada em estudos nacionais com vistas a identificar as principais causas que levam o aluno a descontinuar sua vida escolar. O estudo que subsidiou este produto, teve por objetivo estabelecer uma definição conceitual a respeito do tema da evasão, compreender como a evasão ocorre no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM e criar um artefato tecnológico que contribua com a gestão do ensino, na organização dos espaços pedagógicos para atuação preventiva junto a esta problemática. O procedimento metodológico empregado foi o método científico tecnológico, desenvolvido por Nascimento- e- Silva (2012). Os conceitos concernentes à evasão foram coletados em bases de dados e posteriormente organizados com o intuito de identificar não somente o conteúdo das definições como também seus termos de equivalência e atributos. A coleta de dados foi realizada através de análise das atas de conselhos de classes dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio- EPTNM do IFAM, nos anos de 2018 e 2019, nesta fase foram identificadas as principais causas da evasão no IFAM. Para análise empírica, junto aos servidores que atuam diretamente no ensino, foi realizada aplicação de questionário on-line autoaplicado, no qual constou questões socioinstitucionais e relativas a possíveis causas de evasão no IFAM. A análise dessas respostas ocorreu através da combinação do resultado (p- valor) de 3 testes estatísticos, com a finalidade de identificar quais as causas são mais fortemente associadas a evasão escolar no IFAM. Como resultado da análise bibliográfica, documental e de pesquisa de campo, foi criado o produto educacional, que trata de um painel de controle que subsidiará o trabalho dos profissionais do instituto atuantes na gestão do ensino, para prevenção da evasão escolar. O painel criado para controle da evasão escolar consiste numa solução tecnológica visual, a qual tem como objetivo facilitar o monitoramento, bem como subsidiar o processo decisório das instituições de Educação Profissional e Tecnológica -EPT no que se refere a prevenção da evasão escolar. Assim, foram criadas telas nas quais as informações concernentes a evasão são evidenciadas com vistas a demonstrar o status de cada aluno no que se refere a este problema. Também é possível visualizar os dados da possibilidade de evasão por curso, departamento de ensino e campus. O acesso ao painel de controle está disponível no seguinte endereço: <http://evasao-front.herokuapp.com>. Espera-se que através do uso deste material, as instituições de EPT consigam gerar meios para controlar de maneira mais efetiva seus alunos no que se refere a evasão escolar, a qual ainda é um problema que carece de solução na educação nacional. Assim, compreende que este produto será de grande relevância não somente para o IFAM, mas também para os demais institutos haja vista a latente necessidade de estratégias preventivas para permanência e êxito escolar dos estudantes, tão almejada pela rede EPT.

Palavras-chave: *Educação profissional e tecnológica, Organização de espaços pedagógicos, Evasão escolar, Painel de controle.*



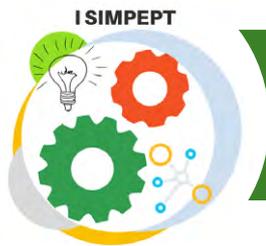
IMPLEMENTAÇÃO DE UM NÚCLEO DE MEMÓRIA: COMO DESENVOLVER PROJETOS E AÇÕES EM MEMÓRIA E IDENTIDADE INSTITUCIONAL

Caroline Cataneo, Maria Cristina Caminha De Castilhos França

■ *Resumo*

O produto “Implementação de um Núcleo de Memória: como desenvolver projetos e ações em memória e identidade institucional” é um material textual, cujo objetivo principal é fornecer subsídios para a implementação de Núcleos de Memória – tendo como campo de pesquisa o Núcleo de Memória (NuMem) do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Está ligado à pesquisa intitulada “De onde vêm as histórias? Um compêndio para identificação, registro e organização de dados memoriais do IFRS” realizada no âmbito do ProfEPT do Campus Porto Alegre do IFRS na linha de pesquisa “Organização e memórias de espaços pedagógicos na EPT”. Em relação à metodologia, foi utilizada abordagem qualitativa e de natureza aplicada. Como instrumentos de coleta de dados, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas com servidores das unidades mais antigas do IFRS e que já haviam desenvolvido algum trabalho no âmbito da memória institucional, além da aplicação de um questionário on-line para todos os membros que, naquele momento, atuavam como representantes do Núcleo de Memória nos campi da instituição. Além disso, foi realizada uma busca no Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SigProj), com vistas a conhecer quantos e quais ações inerentes ao tema já haviam sido efetivadas. De posse dessas informações, foi elaborado o produto educacional, que, com base conceitual em autores como Maurice Halbwachs, Michael Pollak, Joel Candau, Maria Ciavatta, Dermeval Saviani, Eclea Bosi, entre outros. Buscando equalizar as necessidades oriundas das diferentes temporalidades que a instituição possui – unidades com mais de cem anos e outras com menos de dez anos de atuação – e com base nos dados coletados, o material foi dividido em quatro blocos de conteúdo específicos. No primeiro bloco intitulado ‘Sensibilização e discussão conceitual’, são analisados conceitos importantes para a área, como História, Memória e Patrimônio, além de buscar a sensibilização da comunidade para com o tema em questão. Passada a fase da sensibilização, em “Registro e organização do acervo”, é realizada uma densa análise sobre a relação da história da educação com os diferentes acervos e as maneiras de organizá-los: fotografia, documentos, objetos, lugares. Depois de organizar os acervos, é necessário explorá-los. Na seção ‘Exploração do acervo’ se propõe maneiras de dar visibilidade aos acervos: por meio de exposições, de vídeos, de documentários, de podcasts. Por fim, a seção “Socialização e divulgação das produções” contempla ações relativas ao site do Núcleo de Memória e as potencialidades das redes sociais na divulgação das ações realizadas pelo NuMem. O produto, que já está em uso pelo Núcleo de Memória do IFRS, além de ter sido incluído em Instrução Normativa própria da instituição, foi avaliado por duas especialistas da área de memória e patrimônio. É esperado que o material possa ser utilizado em outras instituições, em especial nos Institutos Federais e escolas técnicas, auxiliando no processo de valorização dos acervos, fontes e sujeitos que ajudaram a formar a história da Educação Profissional e Tecnologia no país.

Palavras-chave: *Memória, Núcleo de Memória, História da Educação, Acervos e Fontes.*



COLEÇÃO MEU CORPO SURDO QUE SE COMUNICA: UMA FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO A FAVOR DA INCLUSÃO

Rosângela Cancela Soares, Paula Reis de Miranda

■ Resumo

Um desafio da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica é a criação de um ambiente educacional inclusivo. Na busca por vencer esse desafio, foi elaborada a Coleção, “Meu corpo surdo que se comunica”. Ela é um produto educacional, organizado durante o Mestrado PROFEPT, composto por quatro vídeos educativos, didáticos, instrutivos e pedagógicos de curta duração, na intenção de serem vistos por um maior número de pessoas em diferentes espaços. A coleção apresenta um caráter inovador, pois a realidade que se vivenciou na observação participante durante a pesquisa de campo, metodologia deste estudo, confirmou-se durante a entrevista em grupo entre os discentes envolvidos nesta investigação, e passou a ser ficção através da Coleção. Desta maneira, os vídeos foram embasados no encontro face a face da realidade vivenciada entre os estudantes surdos e ouvintes matriculados no campus Rio Pomba. O primeiro vídeo foi intitulado Viver no Silêncio. Os episódios nele retratados foram similares à vida cotidiana do estudante surdo que possui uma identidade flutuante e desconhece a cultura surda. Assim, esperou-se despertar nos espectadores, especialmente o público surdo, o interesse em conhecer a cultura e a identidade surda, visto que muitos surdos são filhos de pais ouvintes, desconhecem comunidades surdas e não possuem contato com adultos surdos. O segundo vídeo nomeado A vida sem som. Este vídeo teve como inspiração a empatia. Em seu roteiro foram invertidos os papéis, um estudante ouvinte chega para estudar em uma escola onde todos são surdos. Desta maneira, buscou-se a reflexão do espectador para repensar a humanização pautada em uma cultura distinta. O terceiro vídeo, Um lugar acessível, retratou uma proposta educacional que visou à percepção sensível do espectador mediante comportamentos que podem ser realizados de maneira rotineira entre surdos e ouvintes, como: um simples cumprimento através de um sorriso, um olhar, um “oi”, desde que ambos conheçam a cultura surda. Este vídeo convidou o espectador à sensibilização e ao comprometimento maior com a formação cidadã independente de sua cultura ou identidade. Finaliza-se essa coleção com o vídeo nomeado Eu existo. Neste vídeo, traz-se o depoimento de dois discentes surdos matriculados no IF Sudeste MG campus Rio Pomba. Nos depoimentos, os estudantes expõem os seus anseios, angústias, indagações e dificuldades de relacionamento com os colegas de turma na escola. Assim, o produto educacional Coleção: Meu corpo surdo que se comunica visou a conscientizar e sensibilizar a comunidade acadêmica, quebrando o estranhamento entre estudantes surdos e ouvintes. Almejou-se também com esses vídeos, criar espaços educacionais onde a diferença esteja presente, onde se possa aprender com o outro sem prejudicar quaisquer sujeitos; uma escola para além de conteúdos acadêmicos, uma escola que vise à formação cidadã, a autonomia e a emancipação dos sujeitos que nela buscam o aprendizado. Em suma, uma transformação social e individual que vise à humanização da coletividade e à ampliação da empatia no ambiente escolar entre as diferentes culturas, em especial, a cultura surda e a cultura ouvinte.

Palavras-chave: *Cultura surda, humanização, comunicação.*



LETRAMENTOS CRÍTICOS PARA UMA PRÁTICA EDUCATIVA EMANCIPATÓRIA: UMA BÚSSOLA PARA PROFISSIONAIS NÃO LICENCIADOS QUE ATUAM EM CONTEXTOS DE ENSINO DE LÍNGUAS NÃO FORMAIS

Luiz Eduardo Krüger Dias, Daniella de Souza Bezerra

■ *Resumo*

A pesquisa "Letramentos críticos em contextos não formais de ensino da língua inglesa: uma experiência com docentes não licenciados", focalizou professores de inglês não licenciados atuando em contextos não formais de ensino de língua inglesa e as assimetrias entre políticas, a formação superior e o trabalho de profissionais que, assim como o pesquisador, atuam no contexto dos cursos livres de língua inglesa e não possuem formação superior em licenciatura. O campo de pesquisa, materializado através das rodas de conversa (MOURA; LIMA, 2014), deu embasamento para a construção do produto educacional: "Letramentos Críticos para uma prática educativa emancipatória: uma bússola para profissionais não licenciados que atuam em contextos de ensino de línguas não formais". Ao analisar os dados empíricos sob a ótica dos conceitos de profissionalismo, profissionalização e profissionalidade (PAULA JÚNIOR, 2012; WEBER, 2003; GORZONI; DAVIS, 2017; AMBROSETTI; ALMEIDA, 2007), observou-se que os professores, apesar de lacunas na sua trajetória formativa, apresentam, em suas práticas educativas, elementos que permitem legitimar a sua atuação docente. Eles são professores apesar da não formação. O campo de pesquisa também aponta para os letramentos críticos como um caminho possível para alguns dos desafios identificados na pesquisa quais sejam: as relações condicionantes do capital na atuação docente dos profissionais; a língua como mercadoria; o potencial da língua de reforçar dominações ou abrir novos caminhos de questionamento. Dessa forma, o manual de estudo, distribuído em 27 páginas, foi organizado de forma a dar um panorama inicial da discussão, buscar definições, situá-las no espaço e no tempo, trazer perspectivas práticas, além de buscar cobrir algumas das questões encontradas na pesquisa. Sabendo das limitações que o tempo e espaço impõem, sugere-se que seja formado um grupo de estudos permanente. O material aborda de forma breve e sintetizada os elementos estruturantes da pesquisa (formação e trabalho docente; profissionalização profissionalismo e profissionalidade; concepção e ensino de línguas; a língua enquanto mercadoria e seu ensino como negócio; ambientes não formais de ensino; e letramentos críticos), que foram organizados de maneira didática. Buscou-se, através de uma editoração gráfica atrativa, da disposição de elementos, da intercalação entre elementos textuais e não textuais e de componentes participativos, apresentar alternativas à rigidez acadêmica. Além do texto e imagens, foram inseridas quatro seções, a saber: 1) para refletir; 2) em resumo; 3) para ler; e 4) na prática. Cada uma delas tem o objetivo de convidar o leitor, para além da leitura, a exercer seu poder de síntese, participar ativamente do processo de estudo, além de proporcionar uma interatividade com o texto. A seção "para refletir" busca provocar o leitor a reflexões acerca da temática. Sem apontar respostas, é uma instigação ao senso crítico. A seção "em resumo", buscou sintetizar os conceitos trazidos no subtópico, destacando-os e tornando-os de rápida referência. A seção "para ler", indica leituras complementares para o necessário aprofundamento nos temas abordados. Por fim, a seção "na prática" objetiva a aplicação contextual do assunto de acordo com a realidade do leitor.

Palavras-chave: *Autoformação, Letramentos críticos, Educação não formal, Profissionalidade.*



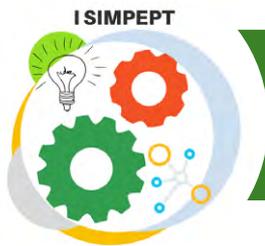
PODCAST CONEXÃO CIENTÍFICA: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA COMO PRÁTICA EDUCOMUNICATIVA NA EPT

Bianca Souza e Souza

■ *Resumo*

O podcast Conexão Científica é o produto educacional resultante da pesquisa de mestrado “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT): A PRODUÇÃO DE PODCAST COMO PRÁTICA EDUCOMUNICATIVA”, no âmbito do ProfEPT. O produto surgiu a partir da investigação sobre as contribuições do desenvolvimento de práticas educacionais de divulgação científica que contemplassem a participação e o protagonismo de atores da comunidade escolar (estudantes, docentes e técnicos) do Colégio Pedro II. A metodologia de construção desse produto educacional foi a da pesquisa-ação, de caráter cooperativo e voluntário, entre a autora e os atores envolvidos no projeto. Produzido em 2021, o desenvolvimento do podcast Conexão Científica precisou se adequar às limitações impostas pela pandemia de Covid-19. Para realização de rodas de conversa e reuniões de pauta com a equipe foi utilizada a plataforma Google Meet. As gravações de entrevistas com convidados foi realizada, a depender das condições tecnológicas dos entrevistados, pelo aplicativo de mensagens Whatsapp ou pela plataforma Zencastr. Todas as definições sobre o programa foram conduzidas de forma democrática, ouvindo as opiniões do grupo. Foi decidido que o podcast seria composto por três quadros. O quadro principal - sem nome - se dedica a apresentar alguma pesquisa desenvolvida na instituição e a aprofundar o tema desta pesquisa relacionando-o a outros assuntos do universo das ciências e trazendo pontos de vistas e perspectivas de outros convidados. O segundo quadro chamado “Conta pra gente” se dedica a apresentar a trajetória de pesquisadores e pesquisadoras por meio de uma entrevista pingue-pongue. A concepção deste quadro levou em consideração a necessidade de romper com estereótipos e paradigmas em torno de quem é capaz de produzir ciência. O terceiro quadro do programa ganhou o nome de “Responde essa!”. Nele os ouvintes são convidados a interagir com o programa enviando perguntas que ganham uma explicação científica. Até a produção do segundo episódio do programa, o público que mais tem participado do quadro, enviando dúvidas, são estudantes do anos iniciais do ensino fundamental. O episódio piloto do podcast foi lançado em junho e abordou a importância da pesquisa científica em uma escola pública. O segundo episódio, lançado em agosto de 2021, abordou as plantas medicinais, tendo como ponto de partida uma pesquisa de iniciação científica júnior, realizada por estudantes do Campus Duque de Caxias/CPIL, destinada a identificar a identidade botânica de plantas comercializadas como espinheira santa. A divulgação científica em instituições de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é fundamental para consolidar a pesquisa científica como princípio pedagógico, além de ser uma ferramenta de democratização dos conhecimentos e saberes desenvolvidos. Ao levar em conta essa dimensão da divulgação científica no espaço escolar, procuramos pensar alternativas que considerem a prática da divulgação científica articulada a seu potencial educativo. Assim, ao desenvolver este produto sobre a perspectiva da Educomunicação, objetiva-se envolver os participantes em um processo de comunicação essencialmente educativo, dialógico e participativo.

Palavras-chave: *Divulgação científica, educomunicação, podcast.*



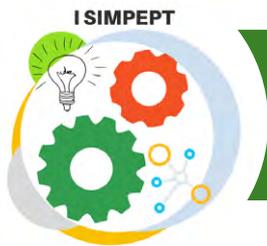
EDUC@ÇÃO PROFISSIONAL: CONTRADIÇÕES, DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Palma Carla Carneiro de Castro

■ Resumo

O produto educacional apresentado é fruto do mestrado profissional, aplicado no âmbito do Instituto Federal de Brasília – IFB/PROFEPT, no primeiro semestre de 2021. Trata-se de um curso de formação continuada voltado para professores da educação básica e superior. O referido produto analisou o cenário educacional brasileiro e as práticas pedagógicas na Educação Profissional Tecnológica, propondo uma profunda reflexão sobre as contradições, os desafios e as perspectivas que caracterizam essa modalidade de ensino. O curso proporcionou o estudo das principais bases conceituais da EPT: politecnia, formação integrada e princípio educativo do trabalho, assim como os aspectos históricos e legais da Educação Profissional no Brasil. Em conformidade com os documentos oficiais que apontam como um indicativo fundamental, viabilizar tempos/espços destinados à formação continuada, o curso procurou colaborar para o alcance da qualidade da educação, que se inicia pela formação do professor, passa pela formação integral do educando e alcança outras instâncias da sociedade. Produto Educacional: Curso de formação profissional Título do curso: Educ@ção profissional: contradições, desafios e perspectivas Modalidade: EAD Local de oferta: Ambiente Virtual de Aprendizagem do IFB (nead.ifb.edu.br) Carga horária total: 80 horas Público-Alvo: professores da educação básica ou superior da rede pública ou privada de ensino Período de realização: 1º/2021 (março a junho) Número de vagas: 25 Desenho Instrucional: Modelo ADDIE Percurso formativo: O curso foi organizado em blocos/módulos de estudo, que abordaram as seguintes temáticas: desafios e perspectivas que permeiam a prática docente, a relação entre educação e trabalho, história da Educação Profissional no Brasil, formação e saberes docentes na Educação Profissional, trabalho como princípio educativo, politecnia e suas implicações com o mundo do trabalho e formação Integrada: articulação entre ensino médio e educação profissional. Objetivo Geral: promover formação continuada, por meio da reflexão individual e colaborativa, que parta da construção do conhecimento teórico sobre as bases conceituais que fundamentam a Educação Profissional, em direção à qualificação das práticas pedagógicas. Objetivos Específicos: compreender o caráter ético-político da Educação Profissional, reconhecer as bases conceituais da Educação Profissional: politecnia, trabalho como princípio educativo e a formação integrada, elaborar materiais pedagógicos utilizando diferentes ferramentas/plataformas digitais. Metodologia: Na perspectiva das metodologias ativas de aprendizagem e do letramento digital, o curso contribuiu para a experimentação de diferentes ferramentas/plataformas digitais educacionais, atividades assíncronas semanais no Ambiente Virtual de Aprendizagem (nead), repositório de materiais e atividades: disponível no AVA, encontros síncronos mensais (Google Meet), ferramentas e plataformas digitais: google forms, canva, sutori, youtube, padlet, wixsite, anchor, slido, genially, google drive, wakelet, telegran, slidego, quizzur, mentimeter, coglle e livros digitais. Avaliação: Ocorreu de acordo com os princípios da avaliação formativa e na perspectiva da aprendizagem colaborativa. As atividades propostas no curso objetivaram avaliar a capacidade de síntese, reflexão e leitura crítica do cursista, bem como a capacidade de articular teoria e prática. Validação do produto: Primeira etapa da validação do produto foi realizada pelos cursistas (eixos: conceitual, pedagógico e comunicacional). Em breve ocorrerá a validação técnica (banca de especialistas).

Palavras-chave: *Educação profissional e tecnológica, bases conceituais, formação continuada*



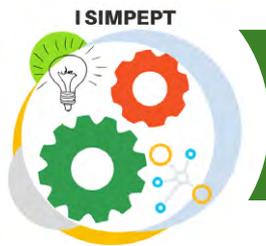
GUIA PARA PROFESSORES - PRODUTORES AGROECOLÓGICOS DE IPÊ E INSTITUTO FEDERAL: UMA APROXIMAÇÃO NECESSÁRIA

Maico Parisoto, Patrícia Mendes Calixto

■ *Resumo*

O produto educacional “Guia para professores - Produtores agroecológicos de Ipê e Instituto Federal: uma aproximação necessária” surgiu após uma aproximação entre produtores agroecológicos do município de Ipê e o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), campus Vacaria, oportunizada na pesquisa de mestrado na área de ensino vinculado a linha de pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica. Durante a pesquisa percebeu-se a necessidade de um material que pudesse servir de referência para dar continuidade ao trabalho iniciado, ou seja, para que a aproximação entre instituição de ensino e produtores agroecológicos tivesse continuidade após a pesquisa. O município de Ipê está localizado na região de abrangência do IFRS e é reconhecido como a Capital Nacional da Agroecologia, apresentando, portanto, um enorme potencial educacional. No entanto, por ser uma rede federal, muitos docentes da instituição vêm de diversos lugares do país e desconhecem as características regionais. Associado a isso, sabe-se que o modelo hegemônico de agricultura imposto pelo capital acaba ofuscando o ensino da agroecologia em diversas instituições de ensino. Nesse sentido, o guia foi pensado e elaborado visando dar continuidade à aproximação realizada, ao mesmo tempo que pretende contribuir com o trabalho dos professores do IFRS, fornecendo informações sobre o município de Ipê, o Centro Ecológico, a Cooperativa EcoNativa e algumas propriedades agroecológicas que podem ser visitadas juntamente com os estudantes. O guia inicia fazendo uma breve introdução sobre sua finalidade e em seguida menciona a missão do IFRS, que é “Ofertar educação profissional [...] promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais [...]”. Assim sendo, a agroecologia vem ao encontro da missão da instituição e, portanto, tem muito a contribuir. No decorrer do guia há uma breve caracterização do município de Ipê/RS, seguido de informações sobre as nove Associações dos Produtores Ecologistas de Ipê, sobre o Centro Ecológico, sobre a Cooperativa EcoNativa e as características de algumas Propriedades de Agricultores Familiares Agroecológicos, juntamente com endereço e contato para agendamento de visitas. O Guia foi elaborado para ser algo prático e útil, por isso possui apenas 28 páginas, com imagens, informações sucintas e QR Codes que levam a páginas com informações mais detalhadas. O mesmo possui versão impressa e digital. A principal finalidade deste produto educacional é encurtar distâncias entre professores, estudantes e agricultores, contribuindo na formação integral dos cidadãos e no desenvolvimento de uma agricultura sustentável econômica, social e ambientalmente, seguindo os princípios da agroecologia. Os principais referenciais teóricos utilizados em Agroecologia foram Jalcione Almeida, Miguel Altieri, Francisco Roberto Caporal e José Antônio Costabeber e em Educação Profissional e Tecnológica foram Gaudêncio Frigotto, Dermeval Saviani e Marise Ramos. O guia foi aplicado no Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Vacaria, avaliado e validado pela banca do mestrado. O mesmo pode ser replicado em nível local e regional e em diferentes etapas de ensino.

Palavras-chave: *Produto Educacional, Agroecologia, Educação Profissional, Guia e ProfEPT.*



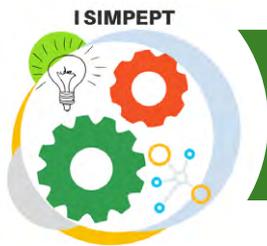
TEIA DOS GÊNEROS TEXTUAIS: UM JOGO INTEGRATIVO

Alessandra Acioli Palmeira, Sônia Pinto De Albuquerque Melo

■ Resumo

Um produto educacional foi oriundo das análises dos dados obtidos na pesquisa intitulada Gêneros Textuais na Formação dos Sujeitos da Educação Profissional: Investigação das práticas pedagógicas integradoras de leitura no ensino médio integrado do IFS (Instituto federal de Sergipe)-Campus Aracaju, pesquisa esta realizada no Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). O referido produto é um jogo: “A Teia dos Gêneros Textuais: um jogo integrativo”, ou simplesmente “A Teia”. O nome foi escolhido para destacar práticas pedagógicas integradoras que favorecem o todo, ressaltando suas interligações. Através desse jogo, pretende-se contribuir com as práticas pedagógicas integradoras, estimulando a criticidade dos jogadores e levando-os à compreensão de que em um mesmo contexto estão presentes múltiplos saberes. O jogo “A Teia” tem como eixo os gêneros textuais numa perspectiva interdisciplinar, e conseqüentemente integradora, à medida que estimula o desenvolvimento cognitivo, linguagem, socialização, percepção, atenção, pensamento, e favorece a associação de conteúdos e conceitos. O jogo classifica-se como: educativo, coletivo, perceptivo, de regras, argumentativo, interativo e integrativo. Trata-se de um jogo de tabuleiro e insere-se na categoria material didático, de acordo com CAPES (2013). Está disponível no endereço <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/585757>. O alicerce teórico dessa construção é a teoria sociointeracionista ou histórico-cultural de Vygotsky (2008), na qual a linguagem e a presença do outro são a base propulsora para o desenvolvimento cognitivo. Visto que “A Teia” é um jogo coletivo, tem a característica de promover a interação, a integração e, conseqüentemente, a construção do conhecimento a partir das trocas entre os pares. Por que um jogo? Jogar pode ser um bom caminho para a construção do pensamento. Por terem componentes de prazer e diversão, vale a pena inseri-los nos processos de ensino-aprendizagem, para que haja maior disposição do aluno em aprender. Por que um jogo de regras? Porque as regras são importantes para que se estabeleça e se mantenha a instabilidade, a incerteza ou tensão durante a jogada, além do jogo ser entendido como um objeto e como resultado de um sistema linguístico voltado a determinado contexto social. Por que um jogo integrativo e interdisciplinar? Porque a interdisciplinaridade é um dos princípios do Ensino Médio Integrado, para o qual este produto educacional está voltado. Abordando a relação entre integração e interdisciplinaridade, a postura epistemológica da integração recorre a princípios e pressupostos da interdisciplinaridade e da visão totalizante da realidade. Por que um jogo integrativo/ interdisciplinar e gêneros textuais? Porque os gêneros podem funcionar como ferramenta interdisciplinar, com atenção sobretudo para a linguagem em uso e para as atividades sociais e culturais. Dessa forma, o jogo materializou a proposta de contribuir com as práticas integradoras, uma vez que, com sua linguagem própria – regras, desafios e estratégias –, é capaz de articular e associar múltiplos conhecimentos, levando o aluno a usar a criatividade e a desenvolver estratégias para atingir sua meta. Nesse processo, o aluno é participante ativo, protagonista na aquisição da aprendizagem, à medida que desenvolve a criticidade e inúmeras habilidades interpessoais.

Palavras-chave: *Ensino Médio Integrado, Formação humana integral, Gêneros textuais, Jogo integrativo, IFS.*



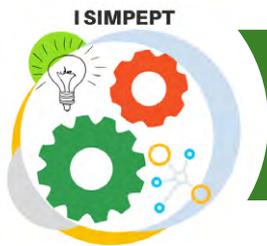
A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E AS CONQUISTAS DO PROLETARIADO: UM JOGO DE RPG COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DA HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Cristiane dos Anjos Parisoto, Itamar Luis Hammes

■ Resumo

O produto educacional “A Revolução Industrial e as conquistas do proletariado” é resultado da pesquisa realizada no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT intitulada “As conquistas do proletariado e os sentidos do trabalho: um jogo de RPG como recurso didático para o Ensino da História na Educação Profissional e Tecnológica”. A investigação teve como objetivo central analisar as potencialidades e contribuições do Ensino da História para a formação dos estudantes que cursam a Educação Profissional. O jogo aborda o processo de industrialização na Inglaterra no final do século XVIII, o surgimento do proletariado e a luta destes por direitos. Trata-se de um material interativo que utiliza características de jogos de RPG de mesa e tem a finalidade de promover a integração entre os estudos de História e a EPT. Este modelo de jogo envolve imaginação, empatia, trabalho em grupo, tomada de decisões coletivas, colaboração entre os participantes, troca de ideias, concentração e, no caso do Ensino de História, ainda favorece uma imersão no período ou fato estudado. Por se tratar de um jogo com fins pedagógicos para o ensino da História, ele possui uma narração fixa (em que não há interferência do mestre ou dos jogadores), baralhos de cartas que descrevem situações que modificam as habilidades iniciais dos personagens e o uso de dados que determinam resultados possíveis dentro da narrativa. A narração contida no material intitulado Livro do Mestre, os assuntos abordados nos baralhos de cartas e nos materiais com informações adicionais, foram baseados especialmente em três obras: no livro A situação da classe trabalhadora em Inglaterra, de Friedrich Engels; no capítulo XIII do livro O Capital – “A maquinaria e a indústria moderna”, de Karl Marx; e no livro A Era das Revoluções - 1789 a 1848, de Eric Hobsbawn. O jogo também possui um tabuleiro com elementos visuais para facilitar a compreensão do que vai sendo abordado/narrado pelo mestre do jogo e uma linha do tempo para situar os estudantes no período histórico em que se passa a Revolução Industrial. Além disso, como os principais momentos históricos abordados pelo jogo (o Ludismo e o Cartismo), possuem uma distância temporal significativa, sem essa noção de passagem do tempo, ficaria difícil compreender os limites de atuação de cada personagem, visto que a expectativa de vida da classe trabalhadora era muito baixa na época. A aplicação do jogo foi realizada com uma turma do Curso Técnico de Multimídia Integrado ao Ensino Médio do IFRS, câmpus Vacaria, podendo ser replicado em qualquer turma de Ensino Médio, especialmente nos cursos Integrados de Educação Profissional. A partir dos instrumentos utilizados para avaliá-lo junto à turma participante da pesquisa e posteriormente validados pela banca avaliadora, concluiu-se que o jogo criado é atrativo aos estudantes, tem potencial para ensinar e promover o debate sobre aspectos importantes da vida profissional, além de se apresentar como uma proposta de trabalho interdisciplinar.

Palavras-chave: *ProfEPT, Educação Profissional Integrada, Ensino de História, Jogos pedagógicos.*



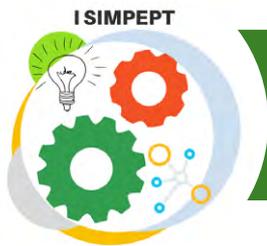
SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR DE PRODUÇÃO TEXTUAL NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Antônio Jesus Souza Melo Neto, Edilene Rocha Guimarães

■ *Resumo*

Este produto educacional originou-se a partir do Trabalho de dissertação intitulado “A Produção Textual em Linhas de Argumentação como Prática Integradora no Ensino Médio Integrado”, do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE. Trata-se de uma Sequência Didática Interdisciplinar de produção textual argumentativa, compreendida como prática integradora pautada na pesquisa e no trabalho como princípios educativos, que tem como finalidade contribuir para a formação integral de estudantes do Ensino Médio Integrado (EMI), por meio da ressignificação de conceitos, proporcionada pela integração entre sujeitos internos e externos e pela inter-relação de saberes cotidianos e disciplinares que possibilitem uma percepção mais completa e complexa do contexto escolar e social, estimulando-se a problematização e a efetiva relação de noções, conceitos e paradigmas, e direcionando-se à formação de cidadãos e cidadãs para a compreensão, julgamento e intervenção em sua comunidade, de uma forma responsável, justa, solidária e democrática. Busca-se reconstruir a prática de produção do texto dissertativo-argumentativo no EMI, por meio do compromisso com uma formação que proporcione o desenvolvimento de faculdades intelectuais e, intrinsecamente, da capacidade de compreender o contexto da prática em sua relação com a amplitude do contexto social, para que se superem as perspectivas reducionistas de ensino e se transcendam os limites do ensino médio ou de uma educação profissional pautados na mera socialização de elementos culturais fragmentados. O trabalho com linhas de argumentação, em vez de pautar-se na mera discussão de temas, estrutura o trabalho pedagógico em produção textual com base na reflexão sobre os conhecimentos advindos das outras áreas do conhecimento para fundamentar o processo de produção textual, e problematizar, de forma interdisciplinar, conceitos que podem ser reaplicados pelos estudantes em suas produções textuais de base dissertativo-argumentativa. Assim, essa sequência didática pode ser aplicada em qualquer série do EMI em que se pretenda ressignificar conceito(s) para aplicá-lo(s) na fundamentação argumentativa da produção textual. Parte-se da problematização do conceito de cidadania, associando-o a outros, como poder, padrão, cotidiano, consumo, estimulando-se sua reaplicação para percepção de novos problemas e de novas possibilidades de argumentação. É importante que o plano de atividades da sequência didática seja discutido com o maior número de gestores, técnicos e professores envolvidos na série em que esta será aplicada. A sequência didática deve ser desenvolvida em, no mínimo, sete módulos, cujos objetivos específicos estão descritos a seguir: 1- Discutir concepções de cidadania; 2- Identificar o exercício da cidadania como pressuposto para formação integral; 3- Analisar competências exigidas na escritura de textos dissertativo-argumentativos comuns no Ensino Médio Integrado; 4- Produzir texto dissertativo-argumentativo; 5- Identificar inadequações da produção textual dissertativo-argumentativa e reescrevê-la; 6- Discutir individual e coletivamente textos produzidos pelos estudantes; 7- Aplicar os conceitos utilizados para a fundamentação da argumentação em nova proposta de produção textual. Dependendo da disponibilidade de cada professor, sugerimos desenvolvê-la em um ou dois bimestres.

Palavras-chave: *Produção textual, Currículo, Práticas integradoras, interdisciplinaridade, Ensino Médio Integrado.*



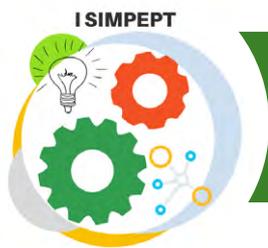
CONHECENDO OS PRODUTOS EDUCACIONAIS [CARTILHA] E [ENCARTE]: “REALIZANDO PRÁTICAS PROFISSIONAIS APOIADAS PELA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NO CONTEXTO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO: UMA CARTILHA DESTINADA AOS DOCENTES E EQUIPE PEDAGÓGICA DOS INSTITUTOS FEDERAIS”

Koenigsberg Lee Ribeiro de Andrade Lima., Ivanildo José de Melo Filho

Resumo

Os Produtos Educacionais [CARTILHA] e [ENCARTE] têm como título “Realizando Práticas Profissionais Apoiadas pela Aprendizagem Baseada em Problemas no Contexto do Curso Técnico em Segurança do Trabalho: Uma Cartilha Destinada aos Docentes e Equipe Pedagógica dos Institutos Federais”. Eles são derivados da dissertação do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) denominada: Design de uma Prática Profissional Sistematizada no Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho da Instituição Associada do IFPE – Campus Olinda. Essa teve como problema balizador para a investigação o fato de que o IFPE possui em seus documentos institucionais referências de práticas profissionais vinculadas a uma carga horária obrigatória. Entretanto, essas práticas, de acordo com a literatura, não têm se constituído de forma sistematizada e sua oferta não acolhe a totalidade dos estudantes que ingressam no Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho. Foram avaliadas as atividades constantes no perfil profissional do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNCT (2020) em relação as possibilidades metodológicas de práticas profissionais indicadas no Parecer CNE/CEB 11/2012. A partir de autores selecionados na literatura foram comparadas as abordagens da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), resultando em uma proposta sumarizada que foram compatibilizados com o Parecer CNE/CEB 11/2012 e o CNCT (2020). Os resultados produzidos a partir da análise dos dados serviram de suporte para a concepção do Produto Educacional (PE). O PE foi estruturado em formato de uma cartilha e um encarte resumo da cartilha disponibilizados em meio digital e apresentam uma sequência de 08 (oito) passos para a condução de práticas profissionais suportadas pela ABP que podem ser utilizados na íntegra ou adaptados ao objetivo que o público-alvo pretende alcançar. O produto foi avaliado no contexto da Educação Profissional e Tecnológica, no âmbito do Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho do IFPE. O contexto avaliativo objetivou captar diferentes visões dos diferentes atores e, desse modo, promover uma perspectiva multidisciplinar na avaliação do PE nos campi que ofertam regularmente esse curso. A avaliação foi baseada metodologicamente em um roteiro avaliativo composto por 05 (cinco) dimensões a saber: (I) Tecnocientífica; (II) Pedagógica; (III) Comunicacional; (IV) Tecnológica; e, (V) Organizacional. Cada dimensão avaliada foi mensurada a partir de uma escala de concordância. Os resultados da avaliação do PE e sua aderência ao contexto do curso Técnico em Segurança do Trabalho sinalizaram positivamente, evidenciando o potencial de contribuir para o desenvolvimento de práticas profissionais que promovam o fortalecimento da permanência e êxito estudantil na Educação Profissional Tecnológica, por meio da imersão do estudante na realidade proposta. É importante destacar que esses PE’s tratam-se de uma primeira versão de uma contribuição que poderá ser continuamente atualizada em virtude de outras pesquisas que podem ser desenvolvidas nesse campo e servir de inspiração para outros pesquisadores desenvolverem e aplicarem em seus contextos no âmbito da EPT.

Palavras-chave: *Práticas Profissionais; Sistematização; Aprendizagem Baseada em Problemas; Técnico em Segurança do Trabalho; Educação Profissional e Tecnológica.*



GUIA DE PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Fernanda Lavarda Ramos de Souza, Ricardo Antonio Rodrigues

■ *Resumo*

Os Institutos Federais têm em seu cerne o currículo integrado, sendo necessária a vivência e promoção de práticas interdisciplinares que atendam a uma formação integral e integradora entre os saberes e as pessoas. Nesse contexto, a educação em saúde tem por objetivo conscientizar para a emancipação e responsabilidade no cuidado com a saúde, compreendendo a sua condição de saúde, em um contexto mais amplo e complexo, em intervenções individuais ou coletivas. No trabalho com o currículo integrado os educadores necessitam agir de modo reflexivo e criativo, propiciando um movimento didático e estimulante para a autonomia dos educandos. Sendo assim, o educar para a saúde não é uma tarefa simples, em especial nos Institutos Federais, pois embora exista a disponibilidade e garantia dos serviços, há carência de uma atenção em saúde interligada e sistematizada em rede, onde diferentes Instituições e diferentes campi atuam com base em suas concepções e propostas de saúde. Ainda que existam documentos institucionais norteadores do eixo da saúde escolar, os Institutos Federais não dispõem de dispositivos diretivos de práticas educativas em saúde. O produto educacional que tratamos é integrante do trabalho “Estratégias de Práticas de Educação em Saúde para a Formação Integral de Discentes dos Cursos Técnicos Integrados do Instituto Federal Farroupilha – Campus Jaguari” desenvolvido no ProfEPT do Instituto Federal Farroupilha – Campus Jaguari, que avaliou o impacto das ações de educação em saúde da Assistência Estudantil na formação omnilateral e na permanência e êxito dos discentes, englobando dimensões como envolvimento da comunidade escolar, saúde como fundamento da qualidade de vida, influência na permanência e êxito escolar, currículo integrado e perspectivas da prática educativa. Com este material, tivemos como objetivo trazer à luz práticas que sejam pertinentes à realidade dos adolescentes estudantes dos cursos técnicos integrados dos Institutos Federais, embasadas nos resultados do estudo, em artigos científicos e cartilhas sobre o tema, bem como através da experiência adquirida em seis anos de trabalho pela equipe de saúde do Instituto Federal Farroupilha - Campus Jaguari. O guia é composto de doze páginas, com uma proposta de sugestões de atividades, de forma a nortear os educadores na proposição de ações de educação em saúde. Ao possibilitar a adaptação conforme as capacidades, aptidões e necessidades, tivemos o intuito de auxiliar e qualificar as práticas educativas em saúde. O material abrange sugestões sobre como reconhecer as percepções e interesses do público-alvo, o guia de atividades propriamente dito, com atividades de acolhimento, higiene, alimentação e nutrição, saúde bucal e geral, substâncias psicoativas, aspectos psicossociais e saúde mental, bem como metodologias participativas a serem empregadas e avaliação das ações. Compreendemos que a educação em saúde necessita ser trabalhada de forma a problematizar aquilo que é habitual e corriqueiro para os jovens. Assim sendo, ao trabalhar com os estudantes, devemos priorizar o diálogo, considerando sempre seus interesses e expectativas na abordagem de temáticas e metodologias.

Palavras-chave: *Educação em saúde, Educação Profissional e Tecnológica, Ensino Integrado, Formação Integral, Saúde escolar.*



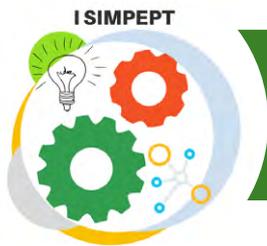
GUIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT): CONTRIBUIÇÕES PARA UM PERCURSO DEMOCRÁTICO, PARTICIPATIVO E EDUCACIONAL

Fabiana Centeno Fagundes, Clarice Monteiro Escott

Resumo

Este trabalho tem por objetivo apresentar o Guia de Autoavaliação Institucional para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT): contribuições para um Percurso Democrático, Participativo e Educacional. O produto educacional é fruto de Pesquisa desenvolvida no Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional - PROFEPT, no Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), intitulada "Autoavaliação Institucional: Contribuições para os Processos de Gestão do Ensino Técnico e Tecnológico", que está vinculada à Linha de Pesquisa Organização e Memórias dos Espaços Pedagógicos em EPT. O produto tem a intenção de contribuir para expandir a cultura da autoavaliação institucional, ao subsidiar tanto o trabalho das equipes que compõem as Comissões Próprias de Avaliação (CPAs), quanto os servidores que atuam na gestão dos Institutos Federais e que se valem dos resultados da autoavaliação para definir suas políticas e planos de ação. Em especial, o Guia foi construído com os pressupostos que orientam a proposta de SAUL (2010) que, embora focada na avaliação da pós-graduação, traz uma contribuição efetiva sobre a construção coletiva do processo de avaliação emancipatória, capaz de oportunizar uma reflexão crítica, coletiva e aprofundada da realidade, contribuindo para as possibilidades de sua transformação. Ainda, considera como centrais os princípios apresentados por Dias Sobrinho (2011) para a compreensão da abrangência da autoavaliação institucional, quais sejam: Totalidade, Integração, Processo, Pedagogia, Orientação Formativa, Qualidade e Ênfase Qualitativa, Flexibilidade, Credibilidade, Comparabilidade, Institucionalidade e Permanência, complementado pelos princípios de justiça, pertinência e participação. Além desses autores, a revisão teórica dispõe das contribuições de Leite (2005), na perspectiva da Avaliação Participativa, assim como em Lück (2011), Dalmás (2011), Libâneo (2008) e Paro (2008), para a análise sobre a gestão educacional democrática e o planejamento participativo. Essas bases teóricas estão compiladas no Guia, que está organizado em quatro capítulos: o primeiro capítulo é o da Contextualização: IFSul (Instituto Federal Sul-rio-grandense) e a Autoavaliação Institucional, instituição onde foi desenvolvida a pesquisa e apresenta uma síntese dos documentos institucionais o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), um histórico da Autoavaliação Institucional e seus desdobramentos no Câmpus Gravataí, bem como perfil dos estudantes e dos cursos. No Capítulo 2, Organização da Autoavaliação Institucional no Contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) são reveladas como as bases conceituais que embasam essa modalidade educacional e como estas se articulam com a Legislação, as etapas, os princípios e podem influenciar o estabelecimento de uma cultura de autoavaliação. No Capítulo 3, apresenta A Autoavaliação Institucional na prática da gestão Democrática e o Planejamento Participativo diante da institucionalidade dos Institutos Federais. Por fim, é apresentada a proposta de Fluxos e Processos da Organização da Autoavaliação na Educação Profissional e Tecnológica Espera-se que as informações do Guia colaborem com todos os atores e, principalmente, gestores, na consolidação do protagonismo da autoavaliação como prática social orientada a produzir efeitos pedagógicos e políticos para uma gestão democrática em Instituições Federais de Ensino de EPT.

Palavras-chave: *Educação Profissional e Tecnológica, Autoavaliação Institucional, Gestão Participativa, Gestão Democrática.*



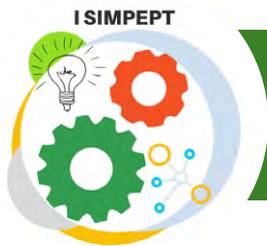
MANUAIS INFORMATIVOS COMO RECURSO DE TRANSFORMAÇÃO: AS PERSPECTIVAS DE ESTUDANTES DAS CAMADAS POPULARES E AS POSSIBILIDADES FRENTE AO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

Rhuany Andressa Raphaelli Soares, Maria Cristina Caminha De Castilhos França

■ Resumo

As possibilidades de acesso frente ao ensino superior público de estudantes provenientes de camadas populares, apesar das recentes práticas de democratização e expansão de políticas públicas, ainda se mostram limitadas e precárias no contexto brasileiro. Para além das dificuldades relacionadas ao capital econômico das classes baixas, observamos as complexidades relativas também ao capital cultural. Nesta esfera, questões que envolvem o acesso e a compreensão de informações vinculadas às instituições que oferecem cursos de nível superior acabam influenciando trajetórias e perspectivas de vida. Partindo dos resultados de uma pesquisa desenvolvida que teve como intuito analisar as percepções e projeções relacionadas ao ensino superior de estudantes pertencentes às camadas populares que se encontram finalizando a educação básica em instituições públicas de ensino, foram produzidos quatro produtos educacionais em formato de manual informativo – sendo dois manuais caracterizados como completos e dois caracterizados como minis manuais. Os manuais têm a proposta de apresentar possibilidades oferecidas no âmbito do ensino superior, que abarquem questões de ingresso e permanência, para alunos provenientes do ensino público e que se encontram em situações desfavorecidas social e economicamente. A elaboração dos produtos teve como ponto de partida as realidades e interesses dos agentes participantes da referida pesquisa e teve como objetivo proporcionar a divulgação de informações relativas a duas Instituições de referência de Ensino Superior no estado do Rio Grande do Sul, a saber, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), mais especificamente o campus Porto Alegre e Restinga. Assim, cada um dos produtos, sendo os manuais completos intitulados Conheça, Pertença e Viva a UFRGS e Conheça, Pertença e Viva o IFRS em POA e os minis manuais intitulados Mini Manual sobre a UFRGS: a Universidade como um horizonte de possibilidades e Mini Manual sobre o IFRS em POA: o Instituto como um horizonte de possibilidades, apropria-se de informações que costumam ser divulgadas institucionalmente, de forma fragmentada e em uma linguagem técnica, e as apresenta em um espaço único e de maneira didática, acessível, intuitiva e ilustrativa. A motivação para divisão entre manuais completos e minis manuais partiu da necessidade de haver um material de consulta que obtivesse todas ou quase todas as informações básicas sobre uma instituição de ensino superior, mas também de haver um material que apresentasse as mesmas informações de forma mais objetiva e rápida. Ainda, o conteúdo dos materiais foi constantemente pensado em atender as demandas do público-alvo e abarca seis categorias temáticas, sendo elas: i) Instituição; ii) Igualdade; iii) Ingressos; iv) Cursos; v) Incentivos e; vi) Vivência. Por fim, o caráter mais relevante na criação dos manuais é a possibilidade de disseminar um conteúdo específico que se propõe a ser de fácil compreensão e domínio, ou seja, é fazer com que um tipo de conhecimento consiga chegar, simbólica e materialmente, em grupos que vivenciam restrições diversas ao longo de suas trajetórias e possibilitar a ampliação de perspectivas de vida.

Palavras-chave: *Manuais informativos, Ensino Superior Público, Camadas Populares, Acesso e Permanência.*



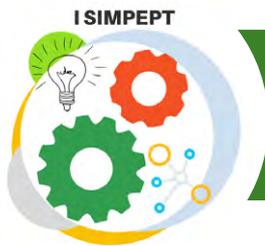
CONHECENDO O PRODUTO EDUCACIONAL: “BIBLIOTECAS INCLUSIVAS: UM GUIA DE RECOMENDAÇÃO DIRECIONADO AO ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO IFPE”

Ada Verônica de Novaes Nunes, Ivanildo José de Melo Filho

■ *Resumo*

O Produto Educacional (PE) “Bibliotecas Inclusivas: Um Guia de Recomendação Direcionado ao Atendimento aos Estudantes com Deficiência Visual no IFPE” é resultado da dissertação do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) intitulada: “Biblioteca Inclusiva: Identificando Estratégias e Especificando Recomendações para o Suporte aos Estudantes com Deficiência Visual no Ensino Profissional e Tecnológico da Instituição Associada do IFPE – Campus Olinda. O problema de pesquisa que norteou o trabalho de dissertação concentrou-se na ausência ou limitação de estratégias específicas direcionadas às bibliotecas quanto ao atendimento das demandas dos estudantes com deficiência visual no âmbito dos Institutos Federais, em especial, o Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), tendo em vista que esses estudantes necessitam da informação em formato acessível ou adaptado para consumi-las. A análise de dados permitiu identificar pontos resultantes do percurso metodológico concernentes ao atendimento inclusivo das bibliotecas para os estudantes com deficiência que subsidiaram o desenvolvimento do Produto Educacional (PE). Esses pontos são: (i) Ausência do conhecimento das diretrizes norteadoras da Instituição para pessoas com deficiência. (ii) Comunicação difusa entre os órgãos em relação ao atendimento ao estudante com deficiência visual em seu percurso na Instituição. (iii) Compatibilização da infraestrutura existente das bibliotecas com as possibilidades do suporte inclusivo digital e analógico nesses ambientes. (iv) Inexistência de um acervo inclusivo direcionado ao atendimento a temas que são chaves nos respectivos cursos. O PE foi organizado em formato de Guia ofertado em meio digital, composto por 04 (quatro) recomendações, todas com caráter sugestivo e com direcionamentos no que tange as bibliotecas para promover sistematicamente a inclusão dos estudantes com deficiência visual. O Produto Educacional foi desenvolvido para indicar estratégias sistemáticas com o intuito de diminuir ou solucionar as dificuldades causadas por esses pontos, por isso, eles foram transformados em (04) quatro recomendações norteadoras. Recomendação 01: Identificando os atores e órgãos envolvidos no processo inclusivo. Recomendação 02: A importância de uma comunicação convergente. Recomendação 03: A relação da infraestrutura com o suporte tecnológico. Recomendação 04: O acervo inclusivo direcionado ao atendimento a formação integral. É importante destacar que a forma de Guia foi adotada tendo em vista que se trata de um PE que busca nortear, de forma sugestiva, as atividades dos profissionais e dos gestores da Instituição. Inclusive, as recomendações contidas no PE são elementos que podem ser utilizados e adaptados de acordo com a necessidade do estudante com deficiência visual e a realidade dos Institutos Federais. A avaliação do PE foi realizada por 11 (onze) especialistas, todos servidores do IFPE. O roteiro metodológico para a avaliação do PE foi baseado em 05 (cinco) dimensões. Os resultados sinalizaram a sua necessidade e o seu potencial de uso no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

Palavras-chave: *Bibliotecas Inclusivas, Estudantes com Deficiência Visual, Educação Profissional e Tecnológica, PROFEPT, Instituto Federal de Pernambuco.*



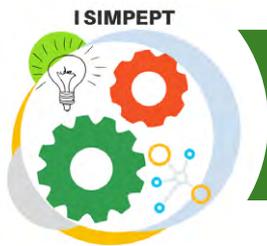
FORMAÇÃO ÉTICA EM SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS INTERATIVAS

Willi Jansen Ferreira

■ *Resumo*

Nossa proposta de produto educacional são sequências didáticas que abordem temas éticos fundamentais. A base temática das sequências didáticas foram as categorias mais recorrentes na pesquisa de campo e que são indispensáveis à formação ética no Ensino Médio Integrado: cidadania e trabalho. Certamente há distinções de aceção e desenvolvimento metodológico relacionadas às “sequências didáticas”. Adotamos a seguinte como a mais pertinente e adequada à natureza da ética, da filosofia e do EMI: um conjunto de atividades conectadas entre si, e prescinde de um planejamento para delimitação de cada etapa e/ou atividade para trabalhar os conteúdos disciplinares de forma integrada para uma melhor dinâmica no processo ensino-aprendizagem. As fases da sequência didática: Escolha do tema a ser trabalhado; questionamentos para problematização do assunto a ser trabalhado; planejamento dos conteúdos; objetivos a serem atingidos no processo de ensino-aprendizagem; delimitação da sequência de atividades, levando-se em consideração a formação de grupos, material didático, cronograma, integração entre cada atividade e etapas, e avaliação dos resultados. Contudo, sequência didática interativa como proposta metodológica é o que consideramos muito mais adequada para trabalhar conceitos éticos na sala de aula. Contudo, o que é sequência didática interativa? Proposta didático-metodológica que desenvolve uma série de atividades, tendo como ponto de partida a aplicação do círculo hermenêutico-dialético para identificação de conceitos/definições, que subsidiam os componentes curriculares (temas), e, que são associados de forma interativa com teoria (s) de aprendizagem e/ou propostas pedagógicas e metodologias, visando à construção de novos conhecimentos. São apresentados alguns passos: Primeiro – sequência de atividades: 1) definir o tema e componente curricular a ser trabalhado, entregar uma ficha ao participante para que escreva seu conhecimento inicial sobre o assunto; 2) dividir a classe/turma em pequenos grupos para que sintetizem os conceitos surgidos em uma só frase; 3) eleger um líder de cada grupo para formar um novo grupo onde também farão uma síntese formando apenas uma frase do assunto; 4) conclui-se a primeira sequência de atividade com uma definição sobre o tema em estudo. Segundo bloco de atividades: 1) o desenvolvimento do embasamento teórico sobre o assunto; 2) depois da realização do embasamento teórico, o professor/coordenador escolhe uma atividade para o fechamento do tema que pode ser um seminário, confecção de pôsteres ou outras. tal proposta deve ser elaborada na perspectiva do ensino de conteúdos através de atividades sequenciadas, organizadas com objetivos bem definidos e esclarecidos para os professores e alunos, que contribuirão para a aprendizagem e construção do conhecimento. Deve, também, servir para a reflexão sobre a prática docente através da observação do seu processo de desenvolvimento e interação entre os envolvidos. Assim, cremos que o ambiente de aprendizagem organizado pela SDI oportuniza o diálogo e a interação dos alunos promovendo a formação ética. Tendo em vista a especificidade da filosofia em valorizar a exposição dos conceitos e consideração das perguntas e indagações pertinentes ao tema abordado, a proposta de organizar a sequência didática se mostra adequada a esta especificidade da filosofia.

Palavras-chave: *Ética, Educação Profissional e Tecnológica, Ensino Médio Integrado.*



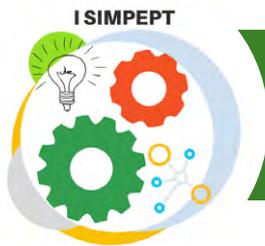
PRODUTO EDUCACIONAL “SKETCHBOOK INTEGRANDO SABERES TÉCNICOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - EPT”

Paola Teles Maeda, Sandra Aparecida Fernandes Lopes Ferrari

■ *Resumo*

Este trabalho propõe uma apresentação do Produto Educacional “Sketchbook integrando saberes técnicos na Educação Profissional e Tecnológica - EPT”, fruto do trabalho de conclusão de curso do Mestrado Profissional PROFEPT em Rede do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, sob a Área de concentração Educação Profissional e Tecnológica e na Linha de pesquisa Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica. O local de realização foi no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, Campus Colorado do Oeste. O tipo de produto almejado foi uma Cartilha, nomeada de Cartilha Digital, para o nível de ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, mas também para o Ensino Médio da educação básica. A metodologia foi aplicada em turma de alunos de 2º ano de curso Técnico Integrado de nível médio, realizada em 2020-21. Com o objetivo geral: Prover ao docente um conjunto de orientações sobre atividades teóricas e práticas para a utilização do sketchbook no desenvolvimento do conhecimento estético, bem como, sugestões de aplicabilidade em cursos técnicos integrados ao ensino médio. Específicos: 1) descrever meios de acesso e a prática em Arte através da confecção de um suporte artístico. 2) abordar a contextualização de uma concepção estética para a educação profissional. 3) trazer orientações básicas para a produção de sketchbook e sua utilização para a integração de saberes técnicos de artes e de disciplinas técnicas. Com os Procedimentos Metodológicos: A elaboração da Cartilha digital se iniciou por meio de uma revisão da bibliografia sobre o tema que serviram para a fundamentação teórica sobre sketchbook e educação profissional. Na seção “Referência” da cartilha, encontra-se a bibliografia da versão final. Para possibilitar o acesso em artes promovemos uma oficina de ilustração para a aplicação do produto, por meio de projeto de ensino que se desenvolveu em horário extraclasse. Foi uma atividade a mais para os participantes, em que lhes foi fornecido materiais extras e atendimento com a professora de arte. A oficina de ilustração compreendeu aulas práticas para a confecção do sketchbook e técnicas de artes. O período de atividades da oficina de ilustração foi durante quinze dias. Os resultados e considerações foram analisados para fundamentar as correções e adequações da versão final que foi apresentada à banca. As considerações da banca de avaliação final foram observadas para revisão geral da cartilha e finalização. Este produto poderá ser utilizado em curso técnico integrado ao ensino médio por docentes que se interessem em trabalhar com um suporte acessível para desenho e ilustração com materiais secos, além da possibilidade de trabalho em campo para fazer anotações em um meio portátil. A leitura inicial do produto lhe ajudará a conhecer o básico sobre sketchbook e suas aplicações no contexto educacional. Esperamos que a cartilha digital, com possibilidade de impressão, contribua positivamente para auxiliar os professores a utilizar sketchbook no processo de ensino e aprendizagem e que sirva de referência para possíveis produções escolares de sketchbook tanto de professores quanto de estudantes.

Palavras-chave: *Artes Visuais; Diário gráfico; Ensino.*



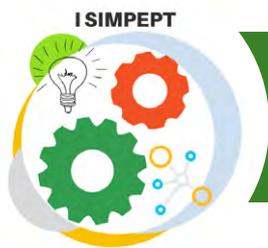
PESCADORES ARTESANAIS DO DISTRITO DE GURIÚ (CAMOCIM/CE): DIÁLOGO DE SABERES E PRÁTICAS NO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM PESCA (IFCE/ACARAÚ)

Valdo Sousa da Silva, Francisco Das Chagas Silva Souza

Resumo

Esta dissertação resulta de uma pesquisa desenvolvida no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, na Linha de Pesquisa "Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos em Educação Profissional e Tecnológica". Baseada no argumento de que há uma separação entre os conhecimentos tradicionais e os científicos, a investigação teve como objetivo desenvolver estratégias que permitam religar os saberes e as práticas tradicionais dos pescadores artesanais do distrito de Guriú (Camocim/CE) aos conhecimentos técnico-científicos praticados no Curso Técnico Subsequente em Pesca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), campus Acaraú. Trata-se de uma investigação de natureza qualitativa com uso da pesquisa-ação. Como ferramentas de levantamento de dados, foi usado, inicialmente, um questionário semiestruturado, com a finalidade de traçar um perfil dos pescadores da comunidade. Trinta pescadores responderam ao questionário e, destes, foram selecionados nove, com os quais realizou-se entrevistas semidirigidas com o propósito de produzir um documentário a respeito da vida dos pescadores e o seu trabalho na pesca artesanal no distrito do Guriú. O documentário do tipo observativo intitulado "O trabalho na pesca artesanal no distrito de Guriú (CAMOCIM/CE)", arquivado no Repositório Educapes com o identificador <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/600760>, com 36 minutos duração, tem a intenção de romper a distância física e cultural dos pescadores artesanais do distrito de Guriú ao espaço formação técnica em pesca, sendo utilizado como um gerador de debates em rodas de conversa com oito profissionais que atuam no Curso Técnico Subsequente em Pesca do IFCE/Acaraú, e como um produto educacional de acesso público poderá ser usado em instituições de Educação Profissional e Tecnológica e outras de Educação Básica ou Superior, com fins de suscitar reflexões a respeito do trabalho em comunidades tradicionais. Em função da pandemia da covid-19, ocorreram dois encontros a distância, por meio da plataforma do google meet, nesses encontros, os docentes e técnicos participantes comentaram acerca do conteúdo do documentário, das suas práticas de ensino e sugeriram melhorias para o trabalho dos pescadores do Guriú. As observações técnicas dos professores e técnicos participantes das rodas de conversa e as informações sobre os cursos ofertados pelo IFCE/Acaraú foram registradas em cartilha informativa que serão entregues aos pescadores do Guriú e de outras comunidades que utilizam a pesca artesanal. Embora o cenário da pandemia e o isolamento social tenham dificultado os contatos físicos entre os pescadores do Guriú e os professores do Curso de Pesca do IFCE, a organização dos vídeos com os depoimentos dos pescadores acompanhou as ações cotidianas do trabalho de campo e as entrevistas; além disso, utilizou-se imagens de apoio que serviram para complementar a estrutura do documentário e construção de encarte. Considera-se que a exibição do documentário e a elaboração da cartilha com orientações técnicas básicas para os pescadores artesanais contribuíram para uma aproximação entre os conhecimentos tradicionais (dos pescadores artesanais) e os acadêmicos (dos técnicos e professores do IFCE).

Palavras-chave: Pesca artesanal. Saberes tradicionais. Conhecimentos técnico-científicos. Educação Profissional e Tecnológica. Curso Técnico em Pesca.



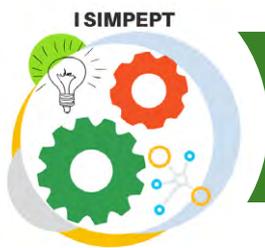
ORIENTAÇÕES À GESTÃO DE ENSINO SOBRE PESQUISA COMO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Altino Farias de Morais, Mário Sérgio Pedroza Lobão

■ *Resumo*

Produto educacional do tipo material didático, resultado da dissertação intitulada “Pesquisa como princípio pedagógico no Ensino Médio Integrado: orientações à gestão de ensino do Instituto Federal do Acre, Campus Rio Branco”, ligada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), na linha de pesquisa Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica, desenvolvida de 2019 a 2021. No material, que apresenta os sentidos, os fundamentos, as perspectivas e as possibilidades de concretização da pesquisa no Ensino Médio Integrado, busca auxiliar a gestão de ensino no que se refere à iniciação científica enquanto ferramenta para disseminar a pesquisa como princípio pedagógico, nos tempos e espaços do Instituto Federal do Acre, Campus Rio Branco, mas não se limita a esse público. Estruturalmente, o material didático aborda a pesquisa como princípio pedagógico, o Ensino Médio Integrado (EMI) e a iniciação científica (IC); as modalidades de IC no EMI; e delinea orientações à gestão de ensino para o estímulo à pesquisa. O produto nasceu das dificuldades relatadas pela gestão de ensino e pelos docentes. Problemas com a escrita dos alunos; formato tradicional de ensino; limitação de tempo de disciplinas; falta de acervo bibliográfico; processo formativo do professor; carga horária; olhar do professor em relação à pesquisa dissociada do ensino, são algumas das dificuldades apontadas pelos participantes da pesquisa. Em sede de orientações à gestão de ensino, e a fim de propor caminhos e estratégias ao público-alvo, indicam-se proposições de como estimular a pesquisa junto aos alunos, a partir da prática docente, tais como: projetos integradores; fortalecimento da iniciação científica via modalidades, isto é, programa institucional, componente curricular ou política pública. Indica-se a promoção de eventos que contemplem atividades científicas voltadas à metodologia, à redação científica, às técnicas de coleta e análise de dados, com a participação de gestores e professores da própria instituição ou de convidados externos, interessados em compartilhar conhecimentos. Ilustra-se, ainda, a sala de aula invertida, contrária ao modo tradicional de ensino, que tem ganhado ênfase no cenário educacional brasileiro. A referida metodologia condiz com a organização e envio prévio de materiais por parte do professor aos alunos, a fim de que estes ressignifiquem determinado assunto ou temática, à luz de reflexões e pesquisas próprias. Ao estabelecer o território da pesquisa no EMI, conseqüentemente a gestão e a docência promovem uma cultura científica e um ambiente propício à plenitude da cidadania dos envolvidos. Advoga-se, portanto, a favor de um processo de ensino e aprendizagem que envolva simultaneamente atividades de pesquisa. Realidade possível caso ocorra um movimento institucional e coletivo, cujos sujeitos se envolvam não apenas para cumprir as regras da legislação, mas para se perceberem responsáveis quanto à educação libertadora. Ademais, reconhece-se que a contínua qualificação do corpo docente é condição indispensável à ampliação dos horizontes da pesquisa como princípio pedagógico em quaisquer projetos de Ensino Médio Integrado.

Palavras-chave: *Educação Profissional e Tecnológica, Produto Educacional, Gestão de Ensino.*



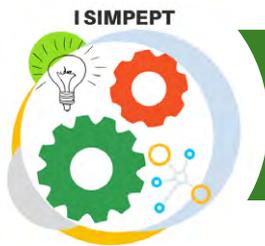
RESGATAR A MEMÓRIA PARA CONSTRUIR UMA NOVA HISTÓRIA: CURSO TÉCNICO EM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – PROEJA

Nara Soares Costa, Paula Reis de Miranda, Beatriz Gonçalves Brasileiro

■ *Resumo*

O documentário “RESGATAR A MEMÓRIA PARA CONSTRUIR UMA NOVA HISTÓRIA: curso técnico em Agente Comunitário de Saúde – PROEJA é um produto educacional, organizado durante o Mestrado PROFEPT, que busca realizar o resgate histórico do curso técnico em Agente Comunitário de Saúde – PROEJA do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais - Campus Rio Pomba. O produto foi elaborado a partir das memórias trazidas pela História Oral dos sujeitos envolvidos direta ou indiretamente com a implantação, execução ou suspensão do curso. Ele é destinado aos gestores, professores e técnico-administrativos do IF Sudeste MG, egressos desse curso, bem como aos defensores da EJA de todo Brasil. O documentário evidencia as narrativas dos sujeitos que fizeram parte da construção do curso, apresenta os desafios vivenciados por esses participantes, no que tange à gestão, ao currículo e às atividades extracurriculares desse curso e, ainda, reforça a importância da oferta dessa modalidade de ensino como forma de cumprir nossa missão em atender ao jovem e adulto trabalhador, enquanto educadores da rede federal. Em sua construção, foram utilizados dados documentais sobre o curso e registros das entrevistas semiestruturadas realizadas com três gestores, quatro professores e seis egressos do curso, registradas em áudio e vídeo e analisadas a partir da metodologia da História Oral. O documentário inicia-se com a narrativa de um egresso que demonstra os motivos pelos quais retornou à escola. Nessa introdução é apresentado o público do PROEJA: sujeitos que trazem trajetórias de vida diferenciadas, que deixaram os bancos escolares por inúmeros motivos e retornam à escola não só para concluir os estudos para o trabalho, mas também, em busca de uma vida melhor. Este documentário é dividido em três partes: Na parte 1, “A Gestão do PROEJA”, traz-se as falas dos gestores, das professoras e, dos egressos sobre início do curso e os desafios vivenciados durante o desenvolvimento desse curso e, narrações da pesquisadora sobre os atos realizados na gestão do PROEJA. Na Parte 2, “O currículo e os sujeitos do PROEJA”, apresenta-se a estrutura curricular do curso e suas mudanças chamando a atenção para o quantitativo de disciplinas e a não integração entre elas. Na Parte 3, “O PROEJA além da escola”, encontram-se informações sobre as atividades extra curriculares do curso e sua importância na formação do estudante. Em cada uma dessas partes, são trazidas reflexões, no formato de imagens e textos, para que o leitor possa compreender o que é preciso para a implantação de um curso PROEJA: pensar nos sujeitos atendidos; preparar os espaços formais e não-formais e sensibilizar e qualificar os professores e técnico-administrativos. Espera-se que esse documentário possibilite a reflexão e transformação do público a que se destina e apresente uma devolutiva dos resultados da pesquisa aos seus participantes, à comunidade acadêmica e sociedade em geral, já que, consideramos essa mídia educacional, ser de grande abrangência.

Palavras-chave: *Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional e Tecnológica, História Oral, Documentário, Produto Educacional.*



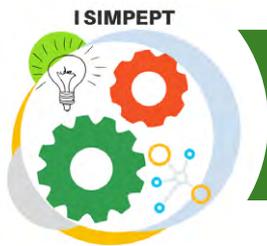
DOCUMENTÁRIO ETNOGRÁFICO COMO REGISTRO DE MEMÓRIAS NARRATIVAS

Silvia Schiedeck, Maria Cristina Caminha de Castilhos França

■ *Resumo*

A decisão de construir um documentário etnográfico como produto educacional, dentro do campo da pesquisa social, deve alertar o pesquisador de que está sendo trilhado um caminho cheio de diversidade e, principalmente, imprevisibilidade (THIOLLENT, 1986). O formato audiovisual, para além de ser instigante em sua produção, também impõe a necessidade de flexibilidade, pois a cada narrativa registrada, identificam-se novas redes de contato, articuladas de maneira ímpar em seus valores, espaços e trajetórias. Para o documentário “A origem de uma nova institucionalidade em EPT: narrativas e memórias sobre os Institutos Federais” (produto educacional - <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/433129>, da dissertação “Narrativas Memoriais sobre os Institutos Federais: a concepção de uma nova institucionalidade para a educação profissional e tecnológica” – Mestrado ProfEPT/IFRS – Campus Porto Alegre), apesar de termos seguido o rigor e a observância dos procedimentos metodológicos estabelecidos academicamente, nos aproveitamos também da riqueza metodológica que a construção de um roteiro etnográfico oferece já que “diferentemente de outras narrativas visuais, em que o roteiro determina as gravações, no filme etnográfico os participantes reconstróem continuamente qualquer proposta de pré-roteiro” (DINIZ, 2008, p. 419). Dessa maneira, apesar de todo conhecimento técnico que o pesquisador possa ter, surge uma ansiedade inevitável a cada nova entrevista, pois cada momento é único e os “atores são especiais – não decoram seus discursos, nem deixam mapear seus movimentos. A câmera suscita situações e reações que não podem ser previstas de antemão” (FONSECA et al, 1998, p. 2). O amadurecimento do entrevistador no processo, entretanto, favorece a identificação dos momentos apropriados para serem feitas as perguntas, bem como o que perguntar. É na montagem do documentário etnográfico que o pesquisador fará a costura entre a objetividade e a subjetividade da narrativa. A sequência em que as cenas são organizadas precisa apresentar ao espectador o tempo cronológico na lógica da expressão real, ou sua dimensão episódica, aquela “que faz pender o tempo narrativo para o lado da representação linear do tempo” (RICOEUR, 2012, p. 304). Porém, esta mesma sequência trata também da representação não cronológica e subjetiva que estabelece o “pertencimento da ação narrada a um conjunto de traços estruturais de uma dada ordem simbólica, portanto, cultural”, permitindo que a história possa ser compreendida (ROCHA; ECKERT, 2001, p. 10). Ao nos utilizarmos das tecnologias audiovisuais para compartilhar as memórias do grupo estudado, buscamos ressignificar as narrativas do tempo passado no presente, moldando a matéria do tempo e utilizando o recordar como uma atividade de dispor no presente as narrativas de um passado vivido e pensado (ROCHA; DEVOS, 2008). Queríamos que a montagem final do documentário não fosse somente uma colagem de cenas. Tínhamos a pretensão de dar voz à própria narrativa dos sujeitos envolvidos com a criação de uma nova institucionalidade (Institutos Federais), um espaço para que pudessem, por meio de suas lembranças, registrar suas intenções e não as silenciar, perdidas do tempo do esquecimento.

Palavras-chave: *Documentário etnográfico, produto educacional, memória social, narrativas memoriais.*



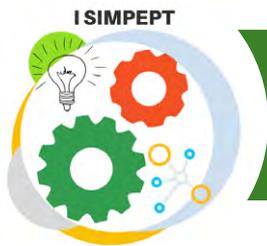
INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Lisiane Bender da Silveira, Clarice Monteiro Escott

■ *Resumo*

Este trabalho tem por objetivo apresentar o Instrumento de Autoavaliação do Ensino Médio Integrado, fruto da pesquisa desenvolvida no Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT) na Linha de Pesquisa Organização e Memórias dos Espaços Pedagógicos em EPT, intitulada "Avaliação Institucional dos Cursos de Ensino Médio Integrado: um olhar a partir do Instrumento de Autoavaliação". A pesquisa, de abordagem qualitativa, foi realizada em dois campi do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS). Considerou-se a análise de documentos institucionais e a legislação pertinente ao Ensino Médio Integrado (EMI) e à avaliação institucional, em especial a Política Institucional para Cursos de Ensino Médio Integrado do IFRS, o Programa de Autoavaliação Institucional do IFRS e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A partir dos dados coletados mediante entrevistas, emergiram os indicadores que auxiliaram no estabelecimento de referentes necessários para a definição de questões para a autoavaliação dos cursos de EMI, considerando-se os seguintes referentes: Ensino Médio Integrado; Trabalho como princípio educativo; Pesquisa como princípio pedagógico; Construção coletiva por meio da participação/Democracia; Interdisciplinaridade; Formação continuada de professores e técnico-administrativos; Permanência e êxito; Avaliação; Infraestrutura física. A partir dos resultados dessa investigação, foram criados dois produtos educacionais, do tipo material textual: o Instrumento de Autoavaliação do Ensino Médio Integrado e o Caderno de Autoavaliação do Ensino Médio Integrado, apoio ao Instrumento. O Instrumento de Autoavaliação do Ensino Médio Integrado é uma proposta de autoavaliação, construída para ser uma possibilidade de avaliar os cursos de EMI a partir do olhar dos atores institucionais que desenvolvem o trabalho no campus. Esse instrumento de autoavaliação tem, ainda, o objetivo de contribuir para a consolidação do EMI e que, por meio de avaliação participativa, venha a contribuir para a discussão de um currículo realmente integrado e para a consolidação da cultura avaliativa nos Institutos Federais. O aporte teórico que sustenta a pesquisa considera autores que discutem a formação humana integral no âmbito da EPT e, em especial, no ensino médio. No que se refere à avaliação institucional, a pesquisa foi sustentada teoricamente por autores como Dias Sobrinho (2002; 2003; 2019) e Leite (2000; 2005), os quais consideram a avaliação institucional um processo democrático, participativo e coletivo de reflexão, produção de conhecimentos sobre a instituição, cujo processo encaminha para compreensão de conjunto e definição de ações de melhoria. O instrumento traz uma proposta de autoavaliação para os três segmentos da comunidade acadêmica: docentes, técnicos-administrativos e discentes, os quais avaliarão os aspectos pertinentes a sua realidade e às atividades desenvolvidas na instituição, no contexto do EMI. O Instrumento foi elaborado em forma de questões que privilegiam o olhar dos atores institucionais, procurando contribuir para a avaliação do currículo do curso. Espera-se que o Instrumento propicie processos participativos e democráticos de avaliação no cotidiano dos campi, com a qualificação e consolidação do EMI no IFRS e na Rede Federal e com o fortalecimento da cultura avaliativa no IFRS.

Palavras-chave: *Educação Profissional e Tecnológica, Ensino Médio Integrado, Autoavaliação, Instrumento de Autoavaliação, Institutos Federais.*



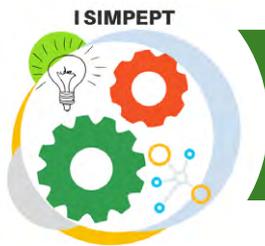
O GUIA INDISSOCIÁVEL ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: DIALOGANDO SOBRE UMA PRÁTICA INTEGRADORA

Andressa Freire Ramos Couto, Octávio Cavalari Júnior

■ *Resumo*

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão torna-se uma temática, a ser cada vez mais, discutida na educação profissional, tendo em vista que, podem favorecer um ensino integrado. Este estudo aborda conceitos fundantes do campo da Educação Profissional e Tecnológica, de modo a articulá-los e estruturar formas de aplicar o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão no cotidiano escolar de um Instituto Federal, e tem por objetivo auxiliar o planejamento das ações pedagógicas triúnas por meio de um material instrucional. Para o percurso metodológico contou com Filatro (2008) e Kenski (2015), com o modelo ADDIE para dar suporte às análises dos Planos Individuais de Trabalho (PIT's), bem como para a aplicação do instrumento de coleta de dados (questionário), a fim de extrair elementos que direcionam a construção do material instrucional, a partir das percepções dos sujeitos da pesquisa — os docentes do Ifes Campus Colatina. Ao analisar os PIT's não foi possível encontrar, declaradamente, as ações triúnas, essa foi uma das limitações para análise dos dados, além disto, dúvidas sobre o conceito de indissociabilidade fizeram parte dos resultados a partir dos questionários aplicados, e isso, certamente, me auxiliou na compreensão de que esta temática precisa ser alvo de discussões, em especial, no Instituto Federal do Espírito Santo. O resultado dessa pesquisa, justamente por essa razão, busca trazer, convertido em produto educacional, de maneira leve e clara, um embasamento teórico-conceitual e orientações práticas para a elaboração de ações indissociáveis na perspectiva do ensino integrado com foco na formação humana. Para isso, em alguns momentos foi preciso provocar os docentes quanto a implantação de políticas institucionais que corroborem para este fim, bem como, momentos de reflexão enquanto ao labor docente. A Pesquisa nos conduziu ao produto educacional "O guia indissociável entre ensino, pesquisa e extensão: dialogando sobre uma prática integradora", instrumento utilizado para auxiliar os docentes na apropriação das concepções e conceitos que fundamentam a indissociabilidade como ação integradora na perspectiva de uma formação humana integral. O produto educacional utiliza-se de ilustrações, textos e vídeos que facilitam a compreensão do conteúdo com uma diagramação atraente. Os atuais pró-reitores do Instituto Federal do Espírito Santo e o prof. Gaudêncio Frigotto contribuem para a compreensão do caráter indissociável entre ensino, pesquisa e extensão nos Institutos Federais, tendo por base os três pilares para as ações indissociáveis o compromisso com a transformação social, a interdisciplinaridade e a relação teoria e prática. Acredito que suscitar a criticidade dos docentes e colaborar para que as ações triúnas sejam planejadas na perspectiva da integração é a maior contribuição que o resultado da pesquisa, pode deixar para instituição, e para os profissionais interessados em uma oferta de formação para além do mercado de trabalho, em um caminhar para uma formação omnilateral. O produto educacional pode ser parte integrante de uma formação para docentes da educação profissional e tecnológica, e ainda, auxiliar possíveis cursos de ambientação no Instituto Federal do Espírito Santo.

Palavras-chave: *Indissociabilidade, ensino, pesquisa, extensão, Educação Profissional, guia.*



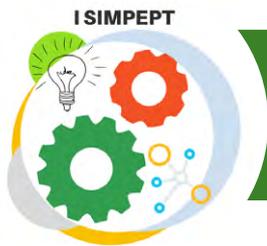
UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO AFROCENTRADA PARA O ENSINO DE HUMANIDADES NA EPT

Augusto Rodrigues de Sousa, Lediane Fani Felzke

■ *Resumo*

Neste resumo apresento o produto educacional “Estratégia Pluriverso” e sua aplicação no cotidiano escolar, através de um dos projetos de ensino realizados no decorrer da pesquisa de mestrado em Educação Profissional no Instituto Federal de Rondônia. O produto educacional foi construído com a colaboração de 15 alunas e alunos do ensino técnico integrado ao médio dos três anos, num processo de pesquisa participante, no qual as alunas e alunos foram protagonistas principais em todas as etapas da construção do material. O objetivo da pesquisa e do produto educacional é o de contribuir para a implementação do princípio de consideração da diversidade étnico-racial previsto na legislação educacional vigente, em especial pela lei 10.639/2003, um marco das políticas antirracistas no Brasil. A “Estratégia Pluriverso” trata-se de um itinerário de cinco passos para o ensino de humanidades (especialmente filosofia) a partir de uma perspectiva afrocentrada, de modo que o antirracismo seja vivenciado cotidianamente em sala de aula e não apenas em semanas temáticas específicas no ano letivo. Os passos da “Estratégia Pluriverso” são: a) sensibilização: etapa na qual os alunos e alunas tem o primeiro contato com a temática abordada; b) leituras e diálogos: a turma é convidada a ler diferentes autores, de diferentes contextos, acerca da temática abordada, dando atenção especial aos pensadores e pensadoras indígenas, africanos, afrodiáspóricos, não cis-gêneros, dentre outros; c) produção: os alunos e alunas são motivados a produzir algo concreto a partir da temática abordada, integrando teoria e prática num ambiente educativo de trabalho colaborativo e participante, as produções podem ser vídeos, textos, apresentações, peças teatrais, criação de blogs, intervenções sociais, dentre outras. d) avaliação: proposta em três etapas- auto-avaliação do discente sobre o seu processo de aprendizado; avaliação por pares dos colegas de equipe e avaliação de uma banca de professores ou pessoas da comunidade sobre o produto apresentado; e) celebração: o percurso é encerrado celebrando os passos dados, o conhecimento produzido e o trabalho coletivo vivenciado. Após produzir a estratégia de ensino, o grupo de pesquisa elaborou ainda cinco modelos de projetos de ensino pautados em temáticas afrocentradas para demonstrar a aplicação da “Estratégia Pluriverso” em diferentes temáticas. Apresentamos nesse resumo um dos projetos de ensino produzidos, chamado “Afrofuturo- projetar (se) um outro mundo possível”, no qual, a partir do filme “Pantera Negra” e da leitura do primeiro volume da dualogia Brasil2408, (In) Verdades, de Lu Ain-Zala, os alunos são convidados a refletir que perspectivas de futuro podem ser almejadas para se construir uma sociedade plural, integradora e que tenha superado o racismo; e questionar que espaços os “subalternos” de hoje terão no mundo daqui a 100 anos. A partir dessas reflexões os alunos devem elaborar um projeto de cidade afrofuturista a ser apresentado numa feira sobre cidades do futuro, podendo apresentar modelos em vídeo, maquetes, folders, à escolha dos alunos. Os demais projetos de ensino podem ser visualizados na página online do produto educacional, disponível no link: <http://pluriversoept.com>.

Palavras-chave: *Antirracismo, Lei 10.639/2003, Estratégias de ensino, Aprendizagem baseada em Projetos.*



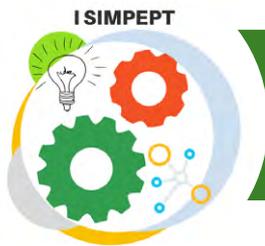
GUIA DE FORMAÇÃO VOLTADA À EDUCAÇÃO ESPECIAL A PARTIR DE SABERES INCLUSIVOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Ricardo allan de carvalho rodrigues, Maria Cristina Caminha de Castilhos França

Resumo

Este guia é um desdobramento da pesquisa “Contribuições aos saberes em inclusão escolar dos profissionais que atuam nos núcleos de atendimento às necessidades específicas (NAPNE)”, requisito para conclusão do mestrado profissional em educação profissional e tecnológica em rede nacional. O produto é de natureza educacional, tipologia “materiais textuais”. A área de concentração e linha de pesquisa se vincula ao eixo: Inclusão e Diversidade em Espaços Formais e Não Formais de Ensino na EPT. Os referenciais teóricos seguem as diretrizes que orientam a inclusão na EPT, defendidas pelo MEC e autores como KASSAR (2008) e NASCIMENTO (2018). Este estudo contemplou os estudos de pesquisadores como SEGARRA (2016), que discute a questão da empatia na educação, entre outros. O produto educacional visa subsidiar a formação dos profissionais que atuam no NAPNE dos Institutos Federais de Educação Profissional Científica e Tecnológica-IFs. Nele serão abordados alguns dos saberes essenciais para a inclusão na EPT, apontados pelos profissionais inclusivos que atuavam no NAPNE do Instituto Federal de Brasília, campus Brasília. Estes saberes são aqui mencionados pela terminologia “saberes inclusivos”, isto é, conhecimentos formais e informais, oriundos de espaços formais e não formais de educação. Esses conhecimentos fazem parte do ser sócio-histórico de cada um. Portanto, esses saberes são únicos e ao mesmo tempo plurais. Durante a execução deste guia espera-se que os cursistas compartilhem entre si seus conhecimentos, à medida que abordem os conteúdos e exercícios propostos. Com isso, pretende-se fortalecer a rede interna de apoio à inclusão na EPT. O guia possui a seguinte estrutura: abrindo as temáticas de cada unidade, há a disponibilização, como proposta motivadora, de um link que dá acesso a vídeos, postados no youtube, que tratam sobre a inclusão nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia- IFs. A seguir, são apresentados conteúdos teóricos sobre alguns dos diversos saberes inclusivos relacionados à inclusão nos IF. Ao final de cada unidade teórica são apresentados exercícios de análise de relatos de experiências inclusivas ou outros relacionados à inclusão, para compartilhamento de experiências entre os membros do grupo. O guia ainda conta com pensamentos motivadores para continuar a discussão na seção “Pense Nisso” e “Para Seguir Refletindo”. Complementando esse estudo, no quadro “Para Saber Mais” são disponibilizados links de vídeos, também por meio da plataforma youtube, para conhecer, de forma breve, mais sobre os temas abordados. Como proposta metodologia inicial, sugere-se o método expositivo-participativo, como o brainstorming, de modo que em todo o processo os participantes possam se colocar e contribuir com os seus saberes inclusivos sobre os temas relacionados. Com isso, espera-se que sejam realizadas as contribuições dos cursistas, visando o aperfeiçoamento da utilização deste instrumento. Como impactos, espera-se que o produto possa contribuir na reflexão da atitude empática, como um dos eixos dos saberes inclusivos. Esta, ao lado dos conhecimentos científicos e informais, na formação inicial e continuada dos profissionais dos IFs, somam-se em favor de uma educação inclusiva na EPT.

Palavras-chave: *Educação Inclusiva; Educação Profissional e Tecnológica; Formação de Professores.*



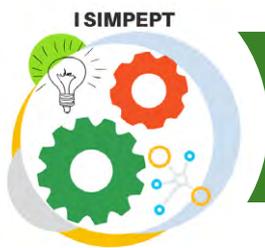
WEBSITE BIBLIOTEC

Josué Esteves de Aguiar

■ *Resumo*

Devido à diversidade dentro de seu universo de usuários, as bibliotecas da RFEPCT estão sendo classificadas como bibliotecas multiníveis, . Logo, precisam atender às demandas informacionais de todos aqueles que estejam inseridos nesse universo. Dessa forma, proposto como produto educacional, foi desenvolvido um website para a biblioteca institucional do CEFET/MG, Campus Leopoldina, o qual tem o propósito de ser um espaço de referência em recursos informacionais pertinentes à EPT de nível médio, sendo, assim, intitulado “BIBLIOTEC”, hospedado no endereço eletrônico: <<http://www.bibc3.cefetmg.br/>>. O produto educacional em questão trata-se de um website concebido para o permanente desenvolvimento e disponibilização de conteúdos informacionais pertinentes ao mundo do trabalho. Seu formato digital, além de oferecer uma maior facilidade de acesso, democratiza a informação, principalmente, no que diz respeito ao acesso ao mercado de trabalho. Seu principal objetivo é disponibilizar produtos e serviços informacionais, bem como estimular a utilização dos recursos da biblioteca em questão como ferramenta de contribuição para formação humana integral dos estudantes dos cursos técnicos, sobretudo, nas modalidades concomitante/subsequente, haja vista a subutilização identificada entre esse grupo específico. Nessa perspectiva, em harmonia com o contexto da RFEPCT, os conteúdos a serem disponibilizados no sítio eletrônico proposto foram construídos de acordo com as bases conceituais da EPT, tendo em vista as demandas informacionais identificadas junto aos estudantes participantes da pesquisa. O layout do website é simples e objetivo, o que favorece um acesso mais democrático a esses conteúdos, os quais pretendem ser fonte de pesquisa sobre temas pertinentes à EPT, no que se refere à formação para o mundo do trabalho. Estabelecendo-se uma proposta de alinhamento conceitual dos recursos a serem disponibilizados no website em questão com as bases conceituais da EPT, buscou-se relacionar os conteúdos publicados com os princípios que fundamentam o ensino da RFEPCT, pelos quais o trabalho deve ser princípio educativo e, portanto, precisa ser abordado em sua dimensão ontológica e histórica. Assim, a fim de contribuir para o entendimento e a reflexão dos estudantes a respeito das tensões e contradições que marcaram o desenvolvimento da sociedade capitalista – impactando, inclusive, o ensino ofertado às diferentes classes sociais – um dos recursos informacionais disponibilizados por meio do website é uma lista com sugestão de leitura de livros disponíveis na biblioteca, os quais versam sobre os direitos, a história de lutas e a segurança do trabalhador. Os estudantes participantes da pesquisa puderam navegar, conhecer, e, posteriormente, avaliar o website proposto e constataram que o mesmo contribui com a sua formação para o trabalho e que, além disso, harmoniza e impulsiona a relação entre biblioteca e discentes da EPT. Assim, pode-se depreender que o produto educacional proposto constitui-se em uma ferramenta para que a biblioteca do CEFET/MG, Campus Leopoldina, possa contribuir com a formação para o trabalho dos estudantes da EPT, modalidades concomitante/subsequente, e, por conseguinte, seja capaz de também cumprir o imperativo ambiental de atender, sem distinção, às demandas informacionais de todos os níveis e modalidades de ensino que assiste.

Palavras-chave: *Recursos informacionais, Mundo do trabalho, Educação Profissional e Tecnológica.*



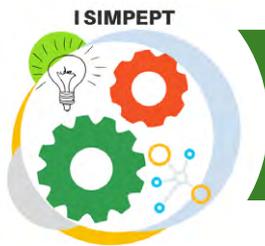
LITERATURA GAMIFICADA: UMA EXPERIÊNCIA DE JOGABILIDADE NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO COM O APLICATIVO MÓVEL CREALIT

Daniel Everson da Silva Andrade, Josilene Almeida Brito

■ Resumo

Os jovens da atualidade estão envolvidos em um mundo cheio de estímulos tecnológicos, atuantes no mundo virtual dos jogos interativos de última geração, por sua vez, as metodologias tradicionais de ensino não conseguem mais engajar os jovens do século XXI de forma satisfatória ao processo de aprendizagem. É evidenciado em pesquisas que o interesse dos jovens por games tem motivado diversas experiências educacionais envolvendo ambientes gamificados, entretanto, poucos tiveram como objeto o estímulo à leitura. O produto educacional da nossa pesquisa, desenvolvida no âmbito do ProfEPT IF SertãoPE, Campus Salgueiro, trata-se de um aplicativo móvel (App) gamificado denominado de Literary Creativity (Crealit). A finalidade do Crealit é ser utilizado nas aulas de literatura como uma ferramenta auxiliadora e motivadora do processo de construção do conhecimento, através do incentivo à leitura de livros clássicos da literatura brasileira de forma lúdica. O Crealit foi fundamentado com base em uma análise de competidores, e de avaliações com os docentes e discentes da disciplina de Literatura Brasileira do Ensino Médio Integrado do campus Cajazeiras do IFPB. Além da versão para smartphone (App) o Crealit também conta uma versão desktop, em construção. Para desenvolver o aplicativo a priori formamos uma equipe multidisciplinar, devidamente cadastrada na Coordenação de Extensão do Campus IFPB Cajazeiras, em forma de um projeto de extensão voluntário que visou colaborar com o desenvolvimento do App. O Crealit conta com os seguintes componentes: Medalhas - Bronze, Prata, Ouro, Platina, Diamante e Esmeralda, para o ranking geral e Ouro, Prata e Bronze dentro de cada história específica. A utilização de medalhas no Crealit tem como finalidade recompensar aqueles jogadores que se empenharem em conseguir os melhores resultados no jogo; Ranking - O Crealit possui dois rankings: um geral, mostrando a pontuação que o jogador conseguiu em todas as aventuras que ele jogou, e um específico mostrando a colocação em uma aventura específica; Avatar - O Crealit conta com um avatar: o Mestre - responsável por toda a mediação do jogo; Animação - trata-se de um personagem que aparece no início das aventuras abrindo o baú de medalhas, convidando os jogadores para a disputa; Pontuação - Para receber as medalhas os jogadores deverão avançar os níveis do jogo, no caso do Crealit quanto menos tentativas realizadas para acertar as questões mais pontos serão angariados. A pontuação também é importante para incitar a competição. O jogo possibilita ao docente criar aventuras com base nos livros clássicos da literatura brasileira que estão sendo utilizados nas aulas. Dessa maneira o Crealit apresenta duas funções principais: colaborar com a aprendizagem de uma forma inovadora/diferente, contribuindo como uma ferramenta de apoio ao docente dentro e fora a sala de aula, como também, com a aprendizagem de conteúdo voltado para as provas e seleções, podendo ser utilizado como uma ferramenta de incentivo à leitura (principal objetivo do produto), proporcionando uma aprendizagem de forma lúdica

Palavras - Chave: *Incentivo à leitura, Gamificação, Ensino Médio Integrado, IFPB.*



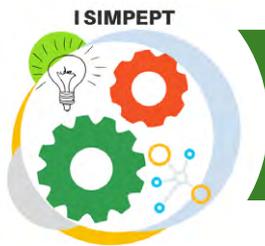
PRIMAVERA NOS DENTES: HISTÓRIA E MÚSICA NOS ANOS DE CHUMBO

Diego Nogueira Dantas

■ Resumo

“Primavera nos Dentes: História e Música nos Anos de Chumbo” é um produto educacional do tipo Proposta de Ensino, fruto de uma pesquisa apresentada como parte dos requisitos para a conclusão do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional, Polo IFRN (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte) – Campus Mossoró, no ano de 2019. O produto foi aplicado e avaliado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Cajazeiras. A proposta de ensino foi elaborada com base em três finalidades. A primeira possui o objetivo de pontuar o contexto político, econômico, social e cultural do Regime Militar, com ênfase nos anos iniciais da ditadura civil-militar instalada a partir de 1964 e no período de recrudescimento da repressão, conhecido como “Anos de Chumbo”. Procuramos utilizar uma literatura atualizada sobre a temática, considerando questões fundamentais e fatos recentes acerca dos estudos sobre o período, fundamentando-se nos seguintes referenciais: Fico (2015), Napolitano (2016; 2017), Hermeto (2012) e Araújo (2002), além de material referenciado coletado na internet. Outrossim, o título da proposta faz alusão a uma canção do grupo Secos e Molhados (Primavera nos Dentes), lançada em 1973. A segunda finalidade consiste em traçar uma breve história da música popular brasileira contemporânea, atinando-se aos anos 1960 e 1970, considerando os gêneros musicais considerados nas atividades. Fundamentamos a preparação deste material em Napolitano (2016), Hermeto (2012), Araújo (2002), dentre outros. Por fim, buscamos analisar algumas canções pertencentes aos gêneros musicais trabalhados, conforme questões teórico-metodológicas apresentadas no referencial. Em relação à seleção do material, escolhemos trabalhar com 4 canções: Cálice, gravada por Chico Buarque, em 1978; Eu te amo meu Brasil, gravada pelo grupo Os Incríveis, em 1970; Panis et circenses, gravada pelo conjunto Os Mutantes, em 1968; Uma vida só (Pare de tomar a pílula), gravada por Odair José, em 1973. Os conceitos aqui abordados dialogam com os pressupostos presentes na base conceitual da Educação Profissional e Tecnológica, sobretudo pelo constructo teórico que fundamenta o Ensino Médio Integrado (EMI). Este, como etapa última da educação básica, é palco de históricas disputas de amplos projetos de sociedade. Autores como Saviani (2007), Ciavatta (2005), Ramos (2008), dentre outros, estabelecem que o EMI pode ser uma solução viável para a construção do horizonte de uma educação politécnica, envolvendo os eixos trabalho, ciência, tecnologia e cultura como base unitária (MOURA, 2013). Não pretendemos que este material sirva como uma “receita”, mas como fruto de uma experiência que pode auxiliar educadores dispostos a interagir dois belos campos do conhecimento, cada qual com suas possibilidades e potencialidades. Ao mesmo tempo, advogamos que sua aplicação pode ocorrer nos mais diversos espaços de formação, escolares ou não. A íntegra da proposta está publicada no Portal EduCapes, no seguinte endereço: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/568123>.

Palavras-chave: *Proposta de Ensino, História, Canção Popular, Educação Profissional e Tecnológica, Ensino Médio Integrado.*



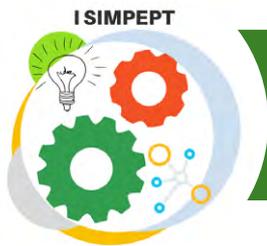
PODCAST - ORIENTAÇÕES PARA OS CANDIDATOS AO PROCESSO SELETIVO DO IF SUDESTE MG

Marcia Cruz Correa Netto Soares, Marcos Pavani de Carvalho

■ *Resumo*

Está na dúvida sobre qual grupo de concorrência escolher? A proposta apresentada visa ajudar os candidatos ao Processo Seletivo do IF Sudeste MG, a conhecer todos os grupos de concorrência e se planejar muito bem antes de fazer sua escolha. Para isso criamos uma série de episódios de podcast, com os temas de cada grupo. O candidato ao Processo Seletivo, a partir da escuta dos episódios, poderá avaliar qual grupo é mais adequado, em qual grupo se inscrever e posteriormente comprovar a condição exigida do grupo escolhido, conforme preconiza a Lei nº 12.711/2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. O produto educacional foi fruto da pesquisa "Acesso aos cursos técnicos do IF Sudeste MG - campus Rio Pomba: a comunicação como ferramenta chave", desenvolvida no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. A mídia podcast permite o ouvinte acessar a qualquer tempo os episódios, precisando apenas ter conexão à internet. O público-alvo, são os candidatos ao Processo Seletivo do IF Sudeste MG e a equipe de comunicação e divulgação do Processo Seletivo. Os episódios buscam contribuir com as informações aos candidatos, oferecendo mais uma ferramenta para comunicação e divulgação, compreendendo as formas de ingresso aos cursos do IF Sudeste MG, nas fases iniciais do Processo Seletivo, diminuindo as dificuldades na compreensão dos editais e nas regras para os candidatos, público-alvo da reserva de vagas. O objetivo do produto educacional, pela mídia podcast, é ter mais um instrumento de divulgação e que possa agregar valor e contribuir com a equipe de divulgação; jamais ser destacado acima de qualquer legislação e documentos institucionais que regem o Processo Seletivo, nem mesmo igualar as informações oficiais e legais, sendo portanto uma forma de comunicação e divulgação mais clara e objetiva, simples e acessível a toda a comunidade escolar. Ao longo da pesquisa, pudemos constatar que a comunicação tem um papel fundamental no Processo Seletivo, no acesso aos candidatos aos cursos, na divulgação de todas as fases por quais passam o Processo Seletivo, desde a inscrição do candidato até a matrícula, caso ele seja aprovado, enfim no apoio ao candidato que é público-alvo da reserva de vagas pelas cotas. Assim, acreditamos que propor melhorias nas ações de comunicação e divulgação do Processo Seletivo, evitando erros de inscrição e a perda da vaga pelo candidato, caso ele não consiga comprovar a exigência do grupo. Com isso, julgamos que o produto educacional dessa pesquisa possam abrir novos caminhos e que a Instituição reveja as formas de comunicação, na questão do acesso aos candidatos em todas as fases do Processo Seletivo, propondo melhorias nas ações e atendendo com clareza as dúvidas dos candidatos antes da realização da inscrição do Processo Seletivo, ampliando a divulgação nas mídias sociais mais acessadas pela juventude nos dias atuais.

Palavras-chave: *Comunicação. Acesso. Lei de Cotas. Políticas públicas.*



COME OU NÃO COME? UM JOGO SOBRE AS PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANC)

Gleice de Oliveira Miranda, Davi Silva Da Costa

■ *Resumo*

As Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) podem ser definidas como plantas e/ou partes de plantas comestíveis, mas que por desconhecimento de parte da população, são negligenciadas e/ou subutilizadas na cultura alimentar. A temática das PANC foi o ponto inicial de uma pesquisa investigativo-participativa que culminou no produto educacional “Come ou não come? Um jogo sobre as Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC)”, desenvolvido no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) campus Catu na Linha 2 intitulada Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Composto por um manual de instruções, um tabuleiro, dezesseis peças, um dado e setenta e quatro cartas, o produto educacional objetiva trazer uma discussão sobre PANC e a(s) possibilidade(s) de articular saberes tradicionais oriundos de grupos populacionais por vezes invisibilizados (como agricultores/as familiares) com conhecimentos científicos presentes nas Instituições Federais (IFs). Essa articulação é possível através da indissociabilidade do tripé ensino-pesquisa-extensão, considerando enquanto elementos precípuos a prática extensionista dialógica e horizontalizada, que prevaleceram na elaboração da pesquisa e do jogo. A pesquisa que também resultou na dissertação intitulada “Construção de jogo de aprendizagem no IF Baiano campus Xique-Xique: Desvelando percepções e práticas alimentares sobre Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) a partir de saberes tradicionais” baseou-se no método fenomenológico e nas diretrizes metodológicas da pesquisa-ação. A fenomenologia e a pesquisa-ação contribuíram para que a pesquisa e produto educacional coadunassem com as premissas contra hegemônicas defendidas na EPT e que concatenam a horizontalidade das relações entre técnica e formação humanista com o diálogo entre saberes, com o protagonismo de diferentes sujeitos participantes dos processos de ensino e de aprendizagem, com a formação contextualizada e com a valorização do local e do território. Destarte, o jogo foi construído colaborativamente com quatro estudantes do curso técnico subsequente em meio ambiente do IF Baiano campus Xique-Xique e teve a contribuição dos saberes bioculturais de quatro agricultoras familiares oriundas de uma comunidade rural local. Os saberes foram compartilhados através da realização de visitas guiadas, onde as agricultoras eram as responsáveis pela apresentação das PANC em seus quintais. Foram identificadas trinta e nove PANC que compuseram as informações do jogo. Devido à recomendação do distanciamento social na pandemia e, diante da necessidade em avaliar o jogo impresso por se tratar de um jogo analógico, convidou-se uma família composta por dois estudantes e um egresso de cursos técnicos na área agrícola do IF Baiano campus Serrinha para avaliar o jogo. Este foi bem compreendido e aceito pelos participantes que interagiram com a forma, o conteúdo e com a perspectiva de aprendizagem e diálogo pretendidos pelas cartas e pelo tabuleiro. Infere-se que o produto educacional pode ser utilizado em atividades voltadas à Educação Alimentar e Nutricional por educadores dos IFs (docentes e técnicos) e de espaços não escolares. A processualidade do jogo permite, em certa medida, refletir sobre a viabilidade de construir uma educação popular dialogada com a EPT.

Palavras-chave: *Educação Profissional e Tecnológica, Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC), Jogo.*



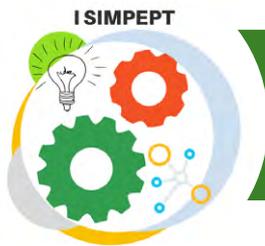
AS CONTRIBUIÇÕES DE UM BLOG PARA A INSERÇÃO DOS CONHECIMENTOS INDÍGENAS NA ESCOLA

Fabrcio Gurkewicz Ferreira, Lediane Fani Felzke

■ *Resumo*

O desenvolvimento tecnol3gico propicia benefrcios a diversas inst4ncias sociais, como a educa3o, por exemplo. O atual contexto da nossa sociedade, ocasionado pela pandemia, tornou essa situa3o mais evidente, ao surgir a necessidade, para estudantes, professores e demais participantes do contexto escolar, da utiliza3o de diversos recursos tecnol3gicos (computadores, smartphones, plataformas virtuais, dentre outros) em raz3o do ensino a dist4ncia. Ao mesmo tempo, a discuss3o das problem4ticas sociais tem feito parte cada vez mais do cotidiano escolar de modo a contribuir no processo formativo dos estudantes. Dentre os temas emergentes, temos as rela3o3es 4tnico-raciais e, em especial, os povos ind4genas. Esses povos, embora possuam direitos assegurados na Constitui3o Federal de 1988, est3o em luta constante para a sua manuten3o, a qual pode ser observada nos seus esfor3os pela regulariza3o dos territ3rios e o acesso a direitos b4sicos, como sa3de e educa3o. Diante disso, o objetivo do nosso trabalho 4 apresentar as contribui3o3es que um blog pode proporcionar para inser3o dos conhecimentos ind4genas no espa3o escolar. Para tanto, elaboramos um blog (www.corporalidadesindigenasnaept.com) que possui planos de aula, sugest3o3es de atividades, v4deos, artigos, livros, dentre outros. Logo ap3s, aplicamos um question4rio junto a dezesseis professores de Educa3o F4sica do Instituto Federal de Rond3nia (IFRO) que continha seis quest3o3es abertas e seis fechadas. As quest3o3es versavam sobre o uso de TICs no trabalho pedag3gico (quadros 1 e 2), a presen3a das corporalidades ind4genas no ambiente escolar (quadros 3, 4 e 5), a funcionalidade do blog (quadros 6, 7, 8 e 9) e as contribui3o3es do conte3do do blog, as corporalidades ind4genas, para o trabalho pedag3gico (quadros 10 e 11). Na an4lise dos dados, as respostas est3o agrupadas de acordo com a sua proximidade em rela3o ao conte3do. Dessa forma, na sua apresenta3o, a organiza3o se d4 por meio de quadros que cont4m o tema da pergunta, o conjunto de respostas por aproxima3o, o Valor absoluto (V.a.) e a porcentagem (%) de cada um dos conjuntos. Juntamente com a apresenta3o dos resultados procede-se sua an4lise tendo como refer4ncia trabalhos encontrados na literatura da 4rea. A partir da avalia3o favor4vel apresentada pelos professores, podemos visualizar alguns elementos que nos ajudam a compreender os motivos que levam o blog a ser um instrumento profrcuo para auxiliar a constru3o de pr4ticas educativas significativas no espa3o escolar. S3o eles: valoriza a diversidade cultural, possui conhecimentos com validade cient4fica e oferece subs4dios aos professores. Assim, por ser um instrumento que valoriza a diversidade cultural por meio de conhecimentos embasados cient4ficamente, possibilitando as pessoas conhecerem as culturas ind4genas a partir de suas corporalidades e, principalmente, por ser uma fonte de informa3o3es cient4ficas e pedag3gicas para que os professores tenham condi3o3es de inserir essa tem4tica no espa3o educacional, especialmente na EPT; o blog pode proporcionar benefrcios, assim como avan3os, tanto para o espa3o educacional quanto para a sociedade.

Palavras-chave: *Blog, Povos Ind4genas, Educa3o F4sica.*



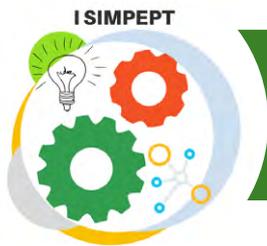
O LUGAR DOS JOGOS TRADICIONAIS NA FORMAÇÃO INTEGRAL DOS ESTUDANTES NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA

Aurine Carvalho Rocha, Sonia Cristina Ferreira Maia

■ *Resumo*

O produto educacional configura-se como uma proposta de ensino dos Jogos Tradicionais no Ensino Médio Integrado, desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Mestrado Profissional em Rede Nacional, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, campus Mossoró. Nossa pesquisa resultou em um produto educacional voltado para professores de Educação Física do Ensino Médio Integrado (EMI) que pretendem trabalhar os Jogos nesse nível da educação básica a partir de uma concepção crítico-superadora da Educação Física e a partir dos conteúdos da cultura corporal de movimento. Elaboramos uma proposta didática tendo os Jogos tradicionais como objeto de análise e discussão enquanto prática corporal assim como o trabalho enquanto prática social e histórica de um povo. Ela foi aplicada com 25 alunos do 1º ano do Ensino Médio Integrado ao curso técnico de Administração no IFMA – Campus Buriticupu, a partir da pesquisa do tipo intervenção de Damiani et al. (2013). Esta construção teve como base teórica Darido (2001), Castellani Filho et al. (2009) e Neira (2010) acerca dos Jogos Tradicionais e Ciavatta (2005), Saviani (2007), Ramos (2008), Frigotto (2009) e Moura (2010) contemplando as bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica. A proposta didática foi desenvolvida ao longo de 07 encontros, com aulas de 50 minutos de duração, perfazendo um total de 18 horas, pois, tiveram dois encontros que contemplaram quatro aulas de 50 minutos cada uma delas. Aqui considerou-se 50 minutos o equivalente a uma hora/aula. Para o desenvolvimento da proposta de ensino, adotamos três momentos cada um deles com 6h/a (investigativo, temático e experimental com) e cada um deles subdivididos de acordo com as atividades feitas em cada encontro. As atividades que compuseram a proposta didática foram roda de conversa para diagnóstico, análises de imagens (pinturas), roteiro de entrevista, seminários, catalogação dos jogos, experimentação dos jogos tradicionais e questionário avaliativo. Os Jogos (Tradicionais) como conteúdo da Cultura Corporal de Movimento e quando o integra ao currículo, ela possibilita que estes continuem a se perpetuar por gerações, fortalecendo esse patrimônio cultural da humanidade. Assim, esta proposta intencionou despertar nos discentes o interesse por uma das variadas formas da manifestação da cultura corporal, permitindo o resgate histórico-social das manifestações do brincar através dos Jogos Tradicionais. Este produto educacional no contexto da educação profissional e tecnológica por ser uma proposta voltada para o EMI, visa a formação do indivíduo de forma plena, a partir de uma perspectiva de homem como ser social e histórico que modifica a natureza em prol da sua sobrevivência, e isto constitui-se no trabalho como princípio educativo. Nesta perspectiva, o EMI propõe uma formação humana completa, quando propicia ao aluno uma leitura de mundo crítica para atuar como cidadão consciente das relações sociais existentes em todas as esferas da sociedade a fim de uma emancipação política.

Palavras-chave: *Jogos Tradicionais, Formação humana, Educação Física, Ensino Médio Integrado, Educação Profissional e Tecnológica.*



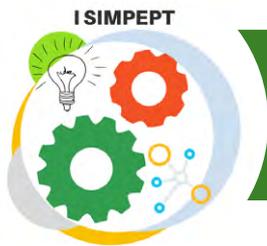
FORMAÇÃO CONTINUADA NO IFFAR: O CURRÍCULO INTEGRADO E SUAS IMPLICAÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS

Taigra Biasi Donadel, Ricardo Antonio Rodrigues

■ *Resumo*

Este produto educacional foi desenvolvido com base na análise dos resultados do questionário aplicado aos docentes do IFFAR/RS. Através da pesquisa intitulada “A consciência do docente que atua no Instituto Federal Farroupilha sobre Currículo Integrado e suas bases legais e conceituais”, evidenciou-se a necessidade de organizar um programa de formação continuada aos docentes e demais servidores, com profissionais com formação e experiência acerca do tema currículo integrado e educação integral na Educação Profissional e Tecnológica. Os profissionais e temas, assim como a forma de disponibilizar esses momentos de formação, foram pensados com base nos pontos de maior fragilidade identificados na análise da pesquisa, e que se evidenciam como possíveis entraves à práxis docente e, conseqüentemente, à formação integral do discente. As palestras do programa de formação continuada dar-se-ão de forma on-line através da plataforma Youtube no canal da WebTV do IFFar, devido ao atual momento de pandemia pela Covid19. Serão convidados a participar todos os servidores do IFFar. O foco do presente trabalho, como tratado na pesquisa, é o docente, porém é notório que todos os servidores são responsáveis por fornecer uma educação pública de qualidade, com ética e responsabilidade social, portanto o convite será encaminhado a todos os servidores do IFFar. Foi elaborado, para após cada evento, um questionário de escala Likert, que será enviada aos que participaram da formação, para avaliação do produto. A escala contém cinco níveis de ponderação: discordo totalmente, discordo parcialmente, nem concordo e nem discordo, concordo parcialmente e concordo totalmente. Irá ser sugerido ao IFFar que adote uma frequência de momentos de capacitação acerca da educação integral com periodicidade mínima semestral, pois, além de tratar-se de uma instituição dinâmica, onde novos servidores ingressam constantemente, há também o risco de os conteúdos, conhecimentos e experiências dos profissionais serem suprimidos pela rotina de sobrecarga de atividades. Essa regularidade na oferta de momentos de capacitação busca auxiliar a compreensão e apropriação dos objetivos institucionais e da educação integral, no intuito de auxiliar a compreensão da educação como uma alternativa de autonomia, autodeterminação. Conforme programado no itinerário de formação continuada, no dia 28 de julho de 2021 foi realizado o primeiro módulo. A transmissão ocorreu através do canal da WebTV do IFFar no Youtube, com a fala do professor doutor Renato Xavier Coutinho seguido da professora doutora Lucília Regina de Souza Machado. Conforme informações disponibilizadas pela equipe técnica do canal WebTV IFFar, ao final do evento o vídeo contava com 622 reproduções, um pico de participação simultânea de 176 participantes, 319 horas de visualizações e 215 mensagens de interação. É importante ressaltar que, além de ter tido uma grande aceitação, o evento produziu conhecimento que ficará disponível ao público, e poderá ser utilizado na capacitação de docentes que não tiveram a possibilidade de acompanhar no dia, assim como de futuros profissionais que ainda ingressarão na instituição.

Palavras-chave: *Formação continuada, currículo integrado, práxis docente, educação integral.*



ENSINO INTERDISCIPLINAR: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA NO ENSINO MÉDIO TÉCNICO

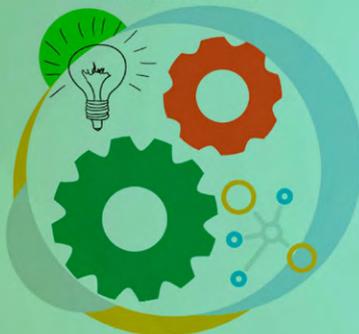
Paula Maria Nunes da Silva, Gilcean Silva Alves

■ *Resumo*

O presente resumo apresenta o produto educacional, intitulado “Proposta de ensino interdisciplinar: a experiência da prática”, resultado do desenvolvimento da pesquisa de mestrado “Percepções e experiências de ensino na formação dos discentes de Controle Ambiental do IFPB: um olhar sobre a interdisciplinaridade”. O objetivo do material educativo está em contribuir na reflexão crítica dos processos de ensino-aprendizagem, promovendo aos leitores e leitoras uma ressignificação da prática pedagógica e um estímulo à práxis docente. O produto educacional é uma proposta de ensino, desenvolvida com a participação de alunos e alunas do 1º ao 3º ano, do curso técnico em Controle Ambiental integrado ao ensino médio, do campus João Pessoa – IFPB. O material educativo contempla uma abordagem pedagógica com enfoque interdisciplinar, utilizando na organização do trabalho pedagógico uma temática contextualizada, no formato de sequência didática com o uso de metodologias ativas. A realização da proposta de ensino deu-se na modalidade virtual, organizada em 7 etapas de aprendizagens, contendo 3 momentos síncronos e 6 assíncronos. As aulas aconteceram no ambiente virtual de aprendizagem do google classroom e nos encontros síncronos pelo google meet, assim como utilizou-se das plataformas gamificadas do padlet e kahoot como recurso didático para engajamento, interação, avaliação e socialização do aprendizado. No que trata a organização do trabalho pedagógico, do produto educacional, adotou-se a contextualização da temática, a partir de um tema gerador atual, no sentido de aproximar os/as discentes a sua realidade e promover a conexão entre os conteúdos de sua formação. Através da sequência didática pode-se organizar a proposta de ensino por etapas, proporcionando essa gradação e amplitude na construção do conhecimento. No intuito de proporcionar autonomia aos discentes e a flexibilidade na interação com as áreas de conhecimentos, adotou-se os princípios das metodologias ativas que foram imprescindíveis para ação interdisciplinar. O modelo proposto de organização e desenvolvimento da ação pedagógica interdisciplinar obteve aceitação, comprometimento, engajamento e reciprocidade na construção do conhecimento. As ferramentas digitais foram essenciais para garantir a aproximação entre os/as discentes durante as aulas virtuais. Compreende-se que a concretização da interdisciplinaridade nos processos de ensino é considerada desafiadora, quando esta tornar-se a proposição da ação. Visto que enfrenta no seu contexto educativo fatores culturais limitantes que podem impedir sua efetivação na prática. Nesse sentido, buscou-se através do produto educacional fomentar a discussão em torno da temática e apresentar uma experiência da prática interdisciplinar, promovendo o diálogo e a interação com as áreas de conhecimentos. A prática interdisciplinar nos espaços educativos deve anteceder a um processo de mudança de concepção psicológica, social e cultural cujo objetivo é possibilitar a abertura de um novo olhar. As aprendizagens advindas dessa proposta de ensino atravessaram o contexto de vida dos/as discentes e a formação técnica profissional. Os resultados desse processo de ensino-aprendizagem foi a produção de um pensamento sistêmico, contextualizado e crítico-reflexivo.

Palavras-chave: *Práticas Interdisciplinares, Metodologias Ativas, Sequência Didática, Educação Profissional e Tecnológica.*

I SIMPEPT



PROFEPT

INSTITUTO FEDERAL
Paraíba



editora**IFPB**